

Gazeta

DO INTERIOR



LarBelo
móveis

Colchões
Molas, Látex
e viscoelástico

Tel.: 962 875 260
Rua J. A. Morão, 16 - Castelo Branco

Ano XXVIII | N.º 1465 | 11 de janeiro de 2017 | Diretor: Joaquim Martins | Sai à 4ª feira | 0,60 € (IVA incluído) | Email: redacao@gazetadointerior.pt | www.gazetadointerior.pt



ALBIFAST
DRIVE THE GOOD, DRIVE THE BEST.

Horário: 10h às 12h30m e das 15h às 19h de segunda a sábado T +351 961 022 882 • +351 272 328 034 • comercial@albifast.pt
Localização: Rotunda Albifast, antes da fábrica de iogurtes na Zona Industrial de Castelo Branco • www.albifast.pt

FORD FOCUS SW 1.5 Trend • GASÓLEO • 120 CV

SEMI-NOVO COM GARANTIA

Bluetooth • Jantes LL 16" • Start/Stop • Abertura remota da bagageira • 6 Velocidades • AC • Rails no tejadilho • Cruise Control • Computador de bordo

PVP: 18.950€ ACEITAM-SE RETOMAS
FINANCIAMENTO ATÉ 120 MESES C/ OU S/ ENTRADA **41.721**Kms



UNIDADE LOCAL DE SAÚDE DE CASTELO BRANCO

Teleconsulta chega a mais especialidades

› pág. 5

HOSPITAL AMATO LUSITANO



PROENÇA-A-NOVA

Rota da Cortiçada é inaugurada domingo

› pág. 9

DESPORTO

BC Branco perde dérbi com Sertanense

› pág. 12

CASTELO BRANCO

Escolas de natação da Albigeac ganham certificação

› pág. 10



JCT CLIMA
SISTEMAS DE AR CONDICIONADO E VENTILAÇÃO

escolha como se sente!

www.jctclima.com

Tel: 272 327 897/8 - Fax: 272 327 899 - Telem: 966 068 019



CHURRASQUEIRA DA
QUINTA
Mais Tempo Para a Vida

mais RECOMPENSAS

APÓS A COMPRA DO 5º FRANGO O 6º É GRATUITO

CARAPALHA 272 331 760 AMIEIRO 272 326 482 DR BEIRÃO 272 337 710



LEITÃO
BEIRÃO
TAKE AWAY

Já abriu, no Alegro!

Gazeta

DO INTERIOR

CONSELHO EDITORIAL

António Salgado,
e Pedro Roseta

DIRETOR

Joaquim Martins
direccao@gazetadointerior.pt

REDAÇÃO

redacao@gazetadointerior.pt

Chefe de redação

António Tavares (CP 2343)

tavares@gazetadointerior.pt

Colaboradores permanentes:

Clementina Leite (CO778)

Paulo J. Fernandes Marques -
Zona do Pinhal

desporto@gazetadointerior.pt

Colaboradores de Desporto: Manuel Geraldês, João Perquilhas, Joaquim Ribeiro, Leal Martins, Luís Ferreira, Luís Seguro, Luís Teixeira, Miguel Malaca, Paulo Serra, Pedro Coelho, Rui Fazenda, RCB.

CORRESPONDENTES

Lardosa: Manuel Teles.

Nisa: José Leandro, Mário Mendes.

Oleiros: José Marçal.

Penamacor: Agostinho Ribeiro.

Pronça: Jorge Cardoso e Martins Grácio.

Retaxo: José Luís Pires.

Sertã: António Reis, João Miguel e Manuel Fernandes.

Vila de Rei: Jorge Sousa Lopes.

COLABORADORES

Abílio Lacerias, Alfredo Margarido, Alexandre Frade Correia, Alice Vieira, Alzira Serrasqueiro, Antonieta Garcia, António Abruñosa, António Barreto, António Branquinho Pequeno, António Brotas, António Maia (Cartoon), Armando Fernandes, Beja Santos, Carlos Correia, Carlos Sousa, Duarte Moral, Duarte Osório, Eduarda Dionísio, Eduardo Marçal Grilo, Elsa Ligeiro, Fernanda Sampaio, Fernando Machado, Fernando Penha, Fernando Rosas, Fernando Serrasqueiro, Fernando de Sousa, Guilherme d' Oliveira Martins, João de Sousa Teixeira, João Camilo, João Carlos Antunes, João Carlos Graça, João de Melo, João Correia, João Mesquita, João Ruivo, Joaquim Duarte, Jorge Neves, José Balonas, José Castilho, José Correia Tavares, José Sanches Pires, Luís Costa, Luís Moita, Manuel Villaverde Cabral, Maria Helena Peixoto, Maria João Leitão, Maria Manuel Viana, Miguel Sousa Tavares, Orlando Fernandes, Pedro Arroja, Pedro Salgado, Preto Ribeiro (Cartoon), Rui Rodrigues, Santolaya Silva, Santos Marques, Tomás Pires (Cartoon), Valter Lemos..

PROPRIEDADE E EDIÇÃO

INFORMARTE - Informação Regional, SA

CF. n.º 502 114 894 N.º de Registo 113 375

ADMINISTRAÇÃO

Joaquim Leonardo Martins,

Rui M. Esteves,

João Carlos Antunes,

Helder Henriques

administracao@gazetadointerior.pt

SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS

E COMERCIAIS

publicidade@gazetadointerior.pt

Gorete de Almeida

gorete@gazetadointerior.pt

DEPARTAMENTO GRÁFICO

MONTAGEM,

TRATAMENTO DE TEXTO

E FOTOGRAFIA:

Cátia Balhau

IMPRESSÃO

Fábrica de Igreja Paroquial de S. Miguel da Sé de Castelo Branco

DISTRIBUIÇÃO

Informarte, S.A.

Tiragem Semanal 5 000

ASSINATURAS ANUAIS

assinaturas@gazetadointerior.pt

Nacional: 21,20€ c/ IVA

Estrangeiro: 30,00€ c/ IVA

SEDE, REDACÇÃO

E ADMINISTRAÇÃO

Rua Sr.ª da Piedade, Lote 3A - 1.º Escri. 7,

6000-279 CASTELO BRANCO

Telef.: 272 32 00 90 Fax: 272 32 00 91

MEMBRODA



ASSOCIAÇÃO
PORTUGUESA
DE IMPRENSA



FINALMENTE

Há algum tempo, *Pelourinho* já tinha a chamada a atenção para a inutilidade das antigas cabines de telefónicas públicas espalhadas por Castelo Branco, devido ao facto de já não terem o telefone que lhes dava sentido. Assim, eram apenas um obstáculo nos passeios, mas a sua remoção tardava. Esta semana, *Pelourinho* constatou que, finalmente, os monos começaram a ser retirados, mas, atenção, é que apesar de estarem sinalizados, os locais onde estavam implantadas ainda ficaram por regularizar.



Apontamentos da Semana...



Joaquim Martins

ADEUS E OBRIGADO, AMIGO MÁRIO! – Portugal está de luto. Perdeu um dos seus heróis – *um Pai fundador* – a quem ontem, terça-feira, prestou homenagem e honras de Estado. Mercidas. Portugal não seria o mesmo sem Mário Soares. Foi um combatente da Liberdade, da Democracia e da Paz. Um lutador incansável, tolerante e generoso. A História de Portugal registará a sua luta contra a ditadura e o colonialismo, o seu combate pela instauração da Democracia pluralista e a sua visão de uma Europa solidária e sem fronteiras. Anotará a sua ação como Primeiro Ministro e como Presidente da República, em períodos fulcrais da vida política do País.

Combateu o bom combate e esteve sempre do lado certo da barricada. Do lado da Liberdade. Da tolerância. Do respeito pelo adversário. Nem a prisão, nem a deporta-

ção, nem o exílio, nem as derrotas abalaram a sua determinação de lutar pelos seus ideais. Pelo Bem Comum! Pela Justiça! Ganhou e perdeu, saindo da luta, sempre sereno e disponível, para o combate seguinte.

A Extrema-Direita e uma parte da Direita atribuiu-lhe a culpa da perda do Império. Os erros da descolonização. Sem razão. Soares não conseguiu o que defendia, mas soube salvaguardar o essencial e mais tarde dará um contributo decisivo para a CPLP.

Para mim, que tive o privilégio de o acompanhar em alguns momentos, ficam duas imagens: um Político brilhante, visionário, corajoso, persuasivo, capaz de galvanizar e um Homem simples, afável e amigo capaz de gestos invulgares. Fica também o som contagiante das suas gargalhadas. Fica ainda o gesto e as palavras encorajadoras, aquando da sua visita, no Hospital de Castelo Branco, na campanha de 85.

Ontem, o Povo Português emocionou-se na despedida, e voltou a dizer *Obrigado Amigo, o Povo está contigo!*

Atlas do Interior

por Mafalda Catana



Uma imagem vale mais do que mil palavras é mais do que nunca uma afirmação perene, como bem se pode constatar no dia a dia, agitado como uma montanha russa, que atravessamos, dando connosco a fazer permanentemente uma ficção de nós próprios, fixados nos exponenciais autor-retratos, vulgo *selfies*. Estas, em complemento com um monólogo, uma legenda da alma, criam, no final, como que um mapa regional, o *Atlas do Interior*, onde todas as subjetividades, interioridades, estejam contidas.

Sou o Tiago Gomes, tenho 30 anos e sou Enfermeiro. Nasci em Coimbra e foi lá que residi até aos meus 25 anos de idade.

Desde 2012 trabalho e resido em Idanha-a-Nova.

Estou muito satisfeito por viver no Interior. Moro muito perto do meu local de trabalho, cerca de cinco minutos a pé, e tenho, num raio de dois quilómetros, tudo aquilo que preciso para o meu dia a dia, desde supermercados, serviços públicos, bancos ou ginásio. Qualquer necessidade ou compra mais específica tenho sempre Castelo Branco ou Covilhã à distância de uma curta viagem de carro, sempre sem trânsito, nem confusões para estacionar.

Viver no Interior não é muito diferente de viver em qualquer cidade. Numa cidade, o quotidiano da grande maioria das pessoas é deslocar-se de casa para o trabalho e, no final do dia, do trabalho para casa e um dia ou outro da semana fazer umas compras de supermercado. É exatamente o que faço, com a vantagem de ter tudo mais perto e não ter a azáfama do trânsito. Para mim, viver no Interior não tem nenhuma particularidade que eu ressinta, é só uma questão de perspetiva: para a grande maior parte do tempo, tudo o que tenho mais ou menos próximo de mim chega para o meu dia a dia. Quando eventualmente preciso de me deslocar a uma cidade do Litoral, por uma qualquer razão, sei que tenho mais uns quilómetros para percorrer, mas fazendo bem as contas, compensa bem, quando comparado com o tempo que quem vive numa cidade grande do Litoral perde diariamente em deslocações.

Não resido na Beira Interior há muito tempo, mas sinto que ganhei qualidade de vida desde que vim para cá e por isso sinto-me bem aqui. Com a exceção de familiares e amigos, não sinto falta de nada da cidade onde residia. Viver no Interior requer um período de adaptação em relação à nossa forma de estar e talvez até de pensar. Para mim, essa adaptação foi fácil. Após esse período, facilmente começamos a dar valor àquilo que o Interior tem para oferecer: a calma, a ausência de confusão no dia a dia, a ausência de poluição (atmosférica e sonora) e um custo de vida inferior ao Litoral. Juntando tudo isto, facilmente estão reunidas as condições para uma vida fácil, livre de *stress* e dos seus malefícios.

TUDO TEM O SEU TEMPO



CELESTE CAPELO

Dei hoje este título à crónica do mês de Janeiro de 2017.

E porquê este título? Porque esta é a minha última crónica, periódica, que escrevo para a *Gazeta do Interior*.

Foram 14 anos em que me dediquei a escrever o que pensava sobre os mais diversos assuntos, locais, nacionais e internacionais, ou simplesmente contando histórias.

Sei que esta é a hora certa de me retirar, até porque creio que aquilo que escrevo começará a ter, por parte dos leitores, algum desinteresse. Acho normal.

O contexto de vivência é outro, aquilo que era preceito, quer em atitudes quer em linguagem, deixou de ter relevância.

Não sei escrever que com K, e até tenho alguma dificuldade em seguir o novo acordo ortográfico, se bem que o computador resolve o problema, mas, às vezes, até acho estranho, quando faço a última leitura antes de enviar.

Mas nestes 14 anos senti que a escrita me fez ver o mundo de maneira diferente, pois preocupei-me em pesquisar e recolher informação para que o escrito fosse verdadeiro e, embora com

influências pessoais, não tenha sido redutor.

Se o consegui ou não, isso dirão os leitores, mas creiam que foi sempre um princípio que pretendi manter.

Senti ainda que a escrita me enriqueceu nos conhecimentos, na disciplina, no método e na organização.

Pelo *feedback* que ia tendo por parte de alguns leitores assíduos, senti o seu carinho, a sua preocupação ao comentarem comigo este ou aquele parágrafo da crónica deste ou daquele mês, ora concordando ora discordando.

Hoje, ainda tempo de Natal e festa da Epifania, meditei na decisão dos Reis Magos depois de adorarem o Menino e, tal como eles, cheguei à conclusão de que o caminho que fiz já não pode ser o mesmo, é outro.

Quero agradecer à administração da *Gazeta do Interior* a confiança que em mim depositou, e especialmente aos seus assinantes e leitores, a paciência que tiveram em ler o que escrevi ao longo destes 14 anos.

Como estamos no início do ano, a todos quero desejar um 2017 com AMOR, SAÚDE, ESPERANÇA E PAZ.

“

Não sei escrever que com K, e até tenho alguma dificuldade em seguir o novo acordo ortográfico, se bem que o computador resolve o problema, mas, às vezes, até acho estranho, quando faço a última leitura antes de enviar.

O NATAL ÀS AVESSAS...



ANTONIETA GARCIA

Ruas e casas da Beira são, nesta época, cenários de Natal. Há muitas luzinhas, em espaços com toques e tiques de velhas fidalguias. Mas o pisca-pisca aturdido também entra e sai pelas janelas, em becos acanhados e pobres, por portas mancas, vidros meio fuscados, paredes embarrigadas ou engelhadas... O tremeluzir é ainda mais eufórico nas vitrinas das lojas, ou na iluminação das ruas centrais. É a celebração do Natal! Valem: as árvores de imitação -algumas criativas - feitas de tudo o que há à mão; o Pai Natal democrático, magro ou gordo - depende de quem está disponível -, com um saquinho de simpatia e, quem sabe?, outras coisas de valia; somam-lhe pistas de gelo (que já rivalizam em número com feiras medievais), cuja dimensão depende das verbas para as festas, muitos jogos, animação de rua, circo, duendes que pintam rostos das crianças, prendas e mais prendas... Não se resiste a ofertas, mesmo que, algumas cheguem com o estatuto de lixo adiado. Porém, uma lembrancinha, ainda que, assim miudinha, fica bem e os sacos multiplicam-se em volta da árvore de Natal... Afinal, o festejo pede um ambiente colorido, de alegria...

Esta é a ficção essencial, moderna da Festa do Nascimento do Menino. Vai-se ofuscando a tradicional Missa do Galo, o bicho que anuncia a luz e a saúde cantando; reduz-se o ritual do madeiro a arder, no adro da Igreja, para aquecer o pequenino, o franciscano presépio...

E da narrativa maior? Lembram-se? Incluía a ida ao musgo, pela manhãzinha, acompanhados de conselheiras mais velhas:

- Esse não! É verdinho, mas não vês que tem muita terra? Sai todo aos bocadinhos... Quanto mais largo, melhor... Bocados grandes! Com esse, não fica bonito... Desfaz-se e suja tudo...

Falava quem sabia. Naquelas manhãs, enganidos de frio, mãos engadanhadas até doer, era um regalo entrar em casa, pô-las em concha a abraçar o quentinho da chávena com a bebida quente para animar a alma e prevenir constipações...

Depois, desembulhavam-se as figuras. Apareciam sempre traumas: a cabeça do pastor voara, o anjo perdera uma asa, uma

“

A viagem, agora, faz-se em tempo de uma tormentosa epidemia de indiferença. A perda de vigor dos credos humanos, a desistência de construir uma cidade justa, aferrolham as palavras de luz, e elegem senhores da mentira e do lixo que pregam o abdicar da alma na festa, na vida... No mundo de novos-ricos que se creem deuses, vence o pechisbeque supérfluo.

ovelha ficara sem pernas...

- Não têm cuidado nenhum, a arrumar isto... Assim nunca não de ter um presépio de jeito!!!

Espalhado o musgo, cada imagem tinha o seu lugar; a prata de chocolates ou de maços de tabaco servia para desenhar o rio obrigatório; a farinha era a neve, o algodão em rama pendurava-se na cabana para o mesmo efeito; a construção exigia jeito para amarrar uns paizitos que deviam manter-se de pé até ao dia de Reis... Não podia faltar uma lâmpada forrada com papel celofane vermelho, ripas em redor, a fogueira-faz-de-conta que aquecia os que visitavam, esperavam e louvavam a vinda do Menino.

- Esta não fica bem aqui! Pomos os pastores e quem traz pren-

das, juntinhos; perto do rio, ficam as lavadeiras... Os Reis Magos, com ouro, incenso e mirra, chegam no dia seis... andam atrás de todos. O Anjo pede o sítio mais alto...

Repetia-se anualmente a história; as cartas com os pedidos eram endereçadas ao Menino Jesus, que trazia as prendas, conforme o comportamento e o dinheiro de cada um. Deixava-as no sapatinho colocado na chaminé. Na hora de explicar que eram os pais e a família que ofereciam presentes, o texto estava prontinho a sair:

- É o Menino que dá trabalho, o dinheiro para podermos comprar...

A animação de rua faziam-na os grupos que iam de porta em porta cantar as Janeiras, como queria Zeca Afonso:

“Vamos cantar as janeiras / Por esses quintais adentro vamos / Às raparigas solteiras // (...) Muita neve cai na serra / só se lembra dos caminhos velhos / quem tem saudades da terra//. Quem tem a candeia acesa / Rabanadas pão e vinho novo / Matava a fome à pobreza//.”

Vaguear por esta Festa de Paz, pressupunha aceitar um pacto com um tempo de sentido fraterno, que o Menino anunciava...

A viagem, agora, faz-se em tempo de uma tormentosa epidemia de indiferença. A perda de vigor dos credos humanos, a desistência de construir uma cidade justa, aferrolham as palavras de luz, e elegem senhores da mentira e do lixo que pregam o abdicar da alma na festa, na vida... No mundo de novos-ricos que se creem deuses, vence o pechisbeque supérfluo.

É difícil decifrar o porvir do Natal, assunto demasiado sério para neurónios que se aposentam de entender o ininteligível. Mas ainda me dou esta nostalgia, face à magia de uma festa em declínio de fraternidade.

Tinha razão D. Quixote quando argumentava: Mudar o mundo, meu amigo Sancho, não é loucura, nem utopia... é justiça!

E nós com um céu tão cheio de estrelas, como não assinalamos os trilhos de amansar a crueldade e sofrimento das pessoas, das crianças, que diariamente nos olham com olhos inquiridores e de mágoa?

OCORRÊNCIAS

GNR está atenta às estradas do Distrito

O Comando Territorial de Castelo Branco da Guarda Nacional Republicana (GNR), no período de 2 a 8 deste mês, efetuou cinco detenções em flagrante delito, das quais se destacam duas por condução sob o efeito de álcool e uma por condução sem habilitação legal.

No mesmo período, em termos de trânsito, foram detetadas 283 infrações, das quais 44 por excesso de velocidade, 31 por infrações relacionadas com tacógrafos, 24 por acondicionamento e disposição e excesso da carga, 15 por falta ou incorreta utilização do cinto de segurança e/ou sistema de retenção para crianças e 15 por falta de inspeção periódica obrigatória.

No que se refere à sinistralidade, registaram-se 23 acidentes, de que resultaram dois feridos graves; e sete feridos leves.

Droga e munições apreendidas

A Guarda Nacional Republicana (GNR), na última semana, no âmbito da sua atividade, apreendeu 16 doses de haxixe e 27 munições.

No mesmo período levantou 19 autos de contraordenação, dos quais sete no âmbito da lei dos animais de companhia, quatro no âmbito das leis sanitárias, quatro no âmbito de regulamentos municipais, três no âmbito da lei das armas e uma no âmbito da proteção e conservação da natureza.

GNR desenvolve ações de sensibilização

A Guarda Nacional Republicana (GNR), entre 2 a 8 deste mês, realizou 10 ações de sensibilização no âmbito Idosos em Segurança, que abrangeram 126 idosos.

Foram também realizadas duas ações de sensibilização no âmbito da Segurança Rodoviária, que contemplaram 67 alunos e quatro professores; e duas ações de sensibilização no âmbito da operação Campo Seguro.



NA RUA JOÃO CARLOS ABRUNHOSA, EM CASTELO BRANCO

Ferido grave em atropelamento

José Manuel Alves

Um ferido grave, foi o resultado de um atropelamento ocorrido ontem, terça-feira, às 9h29, na Rua João Carlos Abru-

nhosa, em Castelo Branco.

A vítima, um homem com 55 anos foi transportada para o Hospital Amato Lusitano (HAL) de Castelo Branco.

No local estiveram os bom-

beiros Albicastrenses e a Viatura Médica de Emergência e Reanimação (VMER).

A Polícia de Segurança Pública (PSP) tomou conta da ocorrência.

ORÇAMENTO DE CERCA DE UM MILHÃO E 650 MIL EUROS PARA ESTE ANO

Bombeiros investem em formação e equipamento



A direção da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Castelo Branco definiu os eixos de investimento para este ano, na última assembleia geral, realizada no ano passado.

Assim, para este ano, no que se refere a equipamentos, mais concretamente viaturas, a proposta passa por adquirir um veículo tanque tático florestal e duas ambulâncias,

com o objetivo de melhorar o desempenho dos soldados da paz Albicastrenses.

O vice-presidente da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Castelo Branco, Dâmaso Rito, destacou a importância da manutenção dos equipamentos, dando também relevo à unidade local de formação, tanto mais que esta é umas das grandes componentes do corpo de bombeiros.

Na mesma assembleia geral, foi também aprovado o orçamento para este ano, que ascende a cerca de um milhão e 650 mil euros, com os responsáveis a afirmarem que a direção "pretende continuar a pugnar em exercer a gestão de forma equilibrada, rigorosa, responsável e determinada, no sentido de dar cumprimento a todas as atribuições que lhe estão legalmente cometidas".

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura de hoje, exarada a partir de folhas oitenta e oito do livro de notas número duzentos e vinte e quatro-G, deste mesmo Cartório, **JAIME CORREIA CABRITO**, NIF 157 581 926 e sua mulher, **MARIA EMÍLIA CABRITO DIOGO CORREIA**, NIF 110 255 186, naturais da freguesia de Malpica do Tejo, concelho de Castelo Branco, casados sob o regime de comunhão de adquiridos, residentes na Rua Manuel Valadares, n.º 10, 2.º andar direito, Amadora, justificaram a posse do direito de propriedade invocando a usucapião sobre o **prédio urbano**, que consiste num edifício de rés-do-chão, destinado a palheiro, com a superfície coberta de cinquenta e dois metros quadrados, sito em Bairro Novo, freguesia de Malpica do Tejo, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Deonilde Maria da Costa Cardoso, do sul com Joaquim Cabaço Cabrito, do nascente com Jaime Correia Cabrito e do poente com Jorge Correia Henriques, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na respectiva matriz predial em nome de Francisco Alves Cabaço, sob o artigo 1.091, com o valor patrimonial tributário e atribuído de mil seiscentos e vinte euros.

Está conforme o original.

Castelo Branco, nove de Janeiro de dois mil e dezassete.

A Notária

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura de hoje, exarada a partir de folhas cinquenta e quatro do livro de notas número duzentos e vinte e quatro-G, deste mesmo Cartório, **JOÃO DE ALMEIDA NUNES**, NIF 116 320 230 e sua mulher, **MARIA JOAQUINA RAMOS DE ALMEIDA**, NIF 135 939 895, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, naturais da freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, onde residem, na Rua Nossa Senhora de Fátima, n.º 5, no lugar de Pousafoles, justificaram a posse do direito de propriedade invocando a usucapião sobre o **prédio rústico**, composto de oliveiras, pinhal, montado de sobre serra, mato, cultura arvenses e plátanos, com a área de vinte cinco mil seiscentos e quarenta metros quadrados, sito em "Vale de Mestre", freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Maria Dias Agostinho, José Lourenço Nunes, herdeiros de Eduardo Maria Gonçalves e herdeiros de Manuel Lourenço Rosa, do sul com Francisco Nunes, herdeiros de Maria da Conceição Ribeiro Grácio e herdeiros de Maria Lourenço, do nascente com herdeiros de Maria Lourenço e José Lourenço Nunes e do poente com Silvina do Carmo Pires Rodrigues e Maria Dias Agostinho, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respectiva, em nome de herdeiros de José Lourenço Nunes, sob o artigo 144, secção CQ, com o valor patrimonial tributário e atribuído de oitenta e três euros e setenta cêntimos.

Está conforme o original.

Castelo Branco trinta de Dezembro de dois mil e dezasseis.

A Notária

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

CARTÓRIO NOTARIAL - CASTELO BRANCO NOTÁRIA LIC. MARIA FERNANDA CORDEIRO VICENTE JUSTIFICAÇÃO

CERTIFICO que por escritura de nove de janeiro de dois mil e dezassete, lavrada a folhas cento e vinte e quatro e seguintes, do respetivo Livro de Notas para Escrituras Diversas número Cento e Oitenta e Nove, do Cartório Notarial, sito na Rua Cadetes Toledo, Lote Cinco - C, rés-do-chão, em Castelo Branco, da Notária Lic. Maria Fernanda Cordeiro Vicente:

JORGE MANUEL DA SILVA e mulher **MARIA DE LURDES DA CRUZ BARATA**, casados sob o regime da comunhão geral, naturais ele da freguesia e concelho de Castelo Branco e ela da freguesia de Zebreira, concelho de Idanha-a-Nova, residentes na Rua Dr. Jaime Lopes Dias, nº 18, rés-do-chão esquerdo, em Castelo Branco, NIFs 171 635 779 e 195 206 916, justificaram por não possuírem título a aquisição por usucapião do **prédio rústico**, sito em Poldras, na freguesia de Lourical do Campo, concelho de Castelo Branco, que se compõe por olival, solo subjacente de cultura arvenses em olival e cultura arvenses de rega e lima, com a área de setecentos metros quadrados, a confrontar do norte com herdeiros de José Fernandes, sul com António Filipe, nascente com Ribeiro e do poente com herdeiros de Valentim Canhoto, inscrito na matriz cadastral sob o artigo 744 secção C, com o valor patrimonial tributário e atribuído de sete euros e cinquenta e um cêntimos, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco.

Que este prédio não corresponde nem faz parte do descrito na citada Conservatória sob o número mil e oitenta e quatro / da freguesia de Lourical do Campo.

Está conforme o original.

Castelo Branco, nove de janeiro de dois mil e dezassete.

A Notária,

Maria Fernanda Cordeiro Vicente

NEFROLOGIA, GASTROENTEROLOGIA, ENDOCRINOLOGIA E PSIQUIATRIA

Unidade Local de Saúde alarga teleconsulta

O alargamento do leque de especialidades tem como objetivo aproximar o cidadão das instituições e profissionais de saúde

António Tavares

A Unidade Local de Saúde de Castelo Branco (ULSCB), depois de implementar a teleconsulta na especialidade de Dermatologia, vai agora alargar esta oferta a Nefrologia, Gastroenterologia, Endocrinologia e Psiquiatria.

O alargamento do leque de especialidades com teleconsul-



A instalação de 140 webcams permite a comunicação entre os profissionais de saúde

ta surge como resultado de uma articulação entre a Serviços Partilhados do Ministério da Saúde (SPMS) e a ULSCB, permitindo a introdução deste projeto que alarga a *PDS Live*, que permite ligar dois profissionais de saúde, em ambiente de centro de

saúde e hospital, ou utente e médico através de um contacto direto, utilizando um *chat* áudio e vídeo. Situação que permite a realização de uma teleconsulta com partilha de imagens e outros documentos.

Através desta iniciativa é

promovida a comunicação entre os profissionais de saúde das entidades de Cuidados de Saúde Primários (ACES Beira Interior Sul e ACES Pinhal Interior Sul) e os de Cuidados de Saúde Hospitalares (Hospital Amato Lusitano), alcançando-se uma

maior proximidade entre os dois níveis, com a instalação de 140 *Webcams* e computadores.

A ULSCB realça que esta medida avançou, porque “atendendo à dimensão e dispersão das diferentes regiões de saúde, nem sempre os cuidados de saúde estão próximos do cidadão. Muitos têm, a necessidade de se deslocar para aceder a estes cuidados”, avançando que “existe uma parte destas consultas que poderia ser realizada sem a necessidade de deslocação física do cidadão, com recurso à teleconsulta, que tem como objetivo aproximar o cidadão às instituições e aos profissionais do Serviço Nacional de Saúde (SNS), de forma a melhorar a qualidade de serviços prestados”.

Segundo a *Gazeta* apurou o alargamento a outras especialidades está a ser estudado.

Editorial

ANTÓNIO TAVARES



Atenção supersticiosos, porque sexta-feira é dia 13, com a particularidade que no dia anterior chegou a Lua Cheia.

E por falar em lendas e crendices a próxima sexta-feira, pela congregação destes dois fatores, pode ser *perigosa*, devido às bruxas, lobisomens e outros seres monstruosos, que podem espalhar o terror, pelo menos entre os mais sugestionáveis.

Se sexta-feira 13 é sinónimo de azar ou não, não está provado cientificamente, mas, pelo sim, pelo não, há quem não arrisque e, nesse dia, entre outros cuidados, faça tudo para não se cruzar com um gato preto, ou passar debaixo de escadas, não vá o Diabo tecê-las.

O certo é que as superstições são tão velhas quanto o Homem. Daí, não se sabe o quê, mas talvez a falta de explicações científicas para algumas situações, tenha estado da sua origem e, até hoje, ainda se mantêm vivas, ao ponto de dominarem muitas conversas e, inclusive, serem determinantes na vida de muitas pessoas.

Passando para o outro lado da palçada, também é possível encontrar quem considere que as sexta-feira 13 trazem sorte. Pode mesmo haver quem, a partir da próxima sexta-feira, passe a considerar esse o seu dia de sorte, bastando que acerte nos números do Euromilhões.

Voltando aos supersticiosos que não gostam das sexta-feira 13, ficam descansados, uma vez que este ano só há mais uma, lá mais para o fim do ano, no mês de outubro.

PARA PARTICIPAÇÃO EM PROJETOS COMUNS NOS DOMÍNIOS DA REALIZAÇÃO DE AÇÕES DE FORMAÇÃO

Politécnico assina protocolo com a Proside

O Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB) assinou quinta-feira um protocolo de cooperação com a empresa Proside Lda., que tem como objetivo a participação em projetos comuns nos domínios da realização de ações de formação, de investigação, de inovação e de divulgação e o apoio na realização de estágios de alunos em áreas formativas de comum interesse.

O protocolo abrange igualmente o apoio bilateral na realização de estudos e atualização técnico-científica, de projetos de investigação e de inovação e de trabalhos de prestação de serviços especializados.

O presidente do Politécnico, Carlos Maia, salientou a importância da assinatura deste protocolo, com uma empresa que é reconhecida nacional e internacionalmente, e as mais valias que este poderá trazer para o Politécnico e para a Região.

Por seu lado, Paulo Alves, que é Albicastrense e CEO da empresa Proside, revelou ter



Paulo Alves, da Proside, e Carlos Maia, do Politécnico, na assinatura do protocolo

uma motivação pessoal para a assinatura deste protocolo, pois este criará condições para manter os jovens programadores em Castelo Branco, oportunidade que revela não lhe tersido apresentada quando iniciou o seu percurso profissional. A motivação profissional passa pela implementação de um Centro de Investigação e Desenvolvi-

mento em Castelo Branco, que poderá em breve contar com 50 programadores, e que se pretende venha a ter um papel ativo no desenvolvimento de projetos nacionais e internacionais.

A empresa já tem implementada a Proside Academy no Centro de Empresas Inovadoras (CEI) de Castelo Branco e

está envolvida num projeto de investigação, na área do medicamento, com docentes da Escola Superior de Saúde Dr. Lopes Dias (ESALD) de Castelo Branco.

A Proside foi fundada em maio de 2004 e é uma empresa que atua na área das tecnologias da informação. As suas atividades de negócio centram-se

no *design*, conceção e execução de sistemas de informação, na consultadoria tecnológica de sistemas de informação e na conceção de projetos de desenvolvimento de *software*.

A Proside marca também posição no cenário internacional, estando presente em países como Espanha, Inglaterra, Angola, Cabo Verde e Moçambique, nos quais desenvolve relações e parcerias com os principais intervenientes nesse mercado e através de protocolos internacionais de cooperação, recentemente assinados com a Samsung e a Microsoft.

A cerimónia de assinatura do protocolo contou com a presença do presidente do Politécnico, Carlos Maia; do CEO da Proside, Paulo Alves; João Ferreira, da AICEP; Domingos Santos, diretor do CEDER, José Carlos Metrólho

, diretor da Escola Superior de Tecnologia (EST) de Castelo Branco e de Bruno Matias, que foi o vencedor da última edição do concurso Poliempreende e é consultor na Proside.

Luís Correia assiste a Concerto de Reis em Tinalhas

A Sociedade Filarmónica de Tinalhas realizou, domingo, o tradicional Concerto de Reis, na Igreja Matriz da localidade.

A população encheu a Igreja para ouvir a Filarmónica, instituição com 189 anos.

Luís Correia, autarca Albicastrense, esteve presente, como é habitual, para com a sua presença mostrar o apoio e a importância que a autarquia Albicastrense dá a instituições como a Filarmónica de Tinalhas, que ao longo dos anos, têm sabido preservar a cultura do povo do Concelho.

“Esta banda continua a ter a capacidade de se renovar e isso deve ser valorizado. A Filarmónica é uma referência da

Freguesia e precisa do carinho de todos nós, não só das instituições, mas de todos nós, individualmente” afirmou na ocasião Luís Correia.

O autarca lembrou as obras que a Câmara está a realizar no recinto do Santuário da Rainha Santa Isabel, um investimento que ronda o meio milhão de euros, “espero que com o novo espaço e a realização da romaria, a mesma possa dar novo alento à Filarmónica e a outras instituições da Freguesia” afirmou Luís Correia.

“Quisemos criar as condições fundamentais para que todos se possam envolver, conviver, criar laços entre todas as instituições” concluiu o autarca.

Forum mantém programa de animação para os mais novos

O Forum Castelo Branco começa o ano com uma programação mais vocacionada para os mais pequenos e as suas famílias. Assim, todos os fins de semana terão lugar ações para as crianças.

Manter-se-á o espaço *Abanca-te Aqui, ateliers* para crianças, com um carácter quinzenal, mas vão ser também preenchidos os restantes fins de semana com outras atividades, que podem variar desde as artes performativas, à música, teatro e muitas outras ações.

Assim, e como os fins de semana convidam a programas em família, após a participação em cada evento as famílias são

convidadas para almoçarem no Forum, pelo que numa parceria com os restaurantes aderentes foi criado o I, no qual o desconto ou a promoção é da responsabilidade de cada restaurante.

No que respeita à programação para este mês, sábado e domingo, no âmbito do *Aplauda Aqui*, que decorre no Piso 1, junto à restauração, a partir das 11 horas é apresentado o espetáculo *Magia Colorida*. Dias 21 e 22, o *Abanca-te Aqui*, localizado no Piso 0, está de regresso, com atividades das 10 às 13 horas e das 14 às 19 horas. O *Aplauda Aqui* de dias 28 e 29 apresenta a partir das 11 horas *Teatro de Fantoches*.

Clínica pediátrica organiza Jornadas Solidárias

A Clínica Pediátrica de Castelo Branco Ver Crescer organiza, sábado, a partir das 10 horas, na Biblioteca Municipal de Castelo Branco, as 1^{as} Jornadas Solidárias.

A iniciativa integra um conjunto de intervenções, nas áreas da saúde, a cargo de diversos profissionais, que poderão interessar a pais, professores, crianças e outros educadores e profissionais.

Além dos temas da saúde, propriamente ditos, as Jornadas contam também com momentos mais descontraídos, designadamente uma aula de hip-hop e atividades lúdicas e educativas. Para entrar nas Jornadas,

cada um dos participantes deverá fazer-se acompanhar de um presente, devidamente embrulhado, que entregará no secretariado.

Posteriormente, através da venda de rifas, os presentes angrariados irão saindo e sendo entregues aos contemplados. O dinheiro que resultar da venda das rifas será destinado a uma criança (Miguel), que é portadora de distrofia neuromuscular e necessita de inúmeras sessões de fisioterapia.

Os eventuais presentes que não sejam entregues como resultado da venda das rifas serão doados à Obra de Santa Zita em Castelo Branco.

EM SÃO VICENTE DA BEIRA

Misericórdia tem novos órgãos sociais

João Benevides Prata é o novo provedor da Santa Casa da Misericórdia de São Vicente da Beira, instituição com 439 anos



A foto de família dos novos órgãos sociais da Misericórdia, com o novo provedor à direita

Os órgãos sociais da Santa Casa da Misericórdia de São Vicente da Beira (SCMSVB) para o quadriénio 2017-2020 foram empossados domingo.

Na cerimónia, o novo provedor, João Benevides Prata, garantiu que no mandato que agora tem início “teremos a preocupação permanente de honrar todos aqueles que durante 439 anos serviram a SCMSVB, tendo em atenção os princípios da doutrina e moral cristã, as normas das instituições particulares de solidariedade social e o compromisso da imandade”.

Acrescentou que “consideramos que o trabalho a desenvolver deve assentar na promoção e garantia de serviços aos

utentes, na valorização emotivação dos recursos humanos, na conservação, manutenção e reabilitação das infraestruturas, na manutenção, reabilitação e rentabilização do património tendo sempre em atenção a garantia da sustentabilidade financeira”.

João Benevides Prata realçou depois que “para nós as pessoas estarão sempre em primeiro lugar. Assim, os utentes deverão ser sempre a nossa prioridade pelo que, será necessário manter e promover obras no âmbito da ação social, garantin-

do o bem-estar, o conforto e a qualidade de vida dos utentes. Também os recursos humanos, funcionários e colaboradores, merecerão sempre uma atenção especial”, uma vez que “eles são a base do sucesso do funcionamento da instituição”.

Por outro lado referiu que o “fortalecimento e desenvolvimento do espírito da imandade enquanto associação merecerão uma especial atenção durante o quadriénio 2017/2020, promovendo atitudes de proximidade com os irmãos, estimulando interesses comuns e cumplicida-

de com a Santa Casa da Misericórdia de São Vicente da Beira, no sentido de gerar verdadeiros laços de associativismo que facilitem o desenvolvimento e o fortalecimento da Instituição enquanto associação e a sua dinamização social, cultural e recreativa”.

Nos novo elenco a assembleia geral é presidida por João Dória, que tem Anabela Matias, como vice-presidente, e Maria Lucília Rodrigues, como secretária.

A mesa administrativa tem como provedor, João Benevides Prata. A equipa integra ainda João Maria dos Santos, como vice-provedor, Maria da Luz Teodoro, como secretária, Maria Libânia Ferreira, como tesoureira, e José Manuel Figueiredo, como vogal. Os suplentes são: João Fernandes, Domingos Goulão e Luís Moreira.

O conselho fiscal, ou definatório, é presidido por Francisco Martins. O vice-presidente é Pedro Gama, e o secretário é Manuel Batista. Os suplentes são: Lília Mateus, António Inês e Sebastião Mendes.

Filarmónica Retaxense homenageia Bombeiros

A Filarmónica Retaxense realizou, sábado, no Cine-Teatro Avenida, em Castelo Branco, um concerto de Ano Novo que foi dedicado aos Bombeiros do Distrito.

No espetáculo, que contou com o repertório variado, que foi da música popular ao rock, os homenageados foram os Bombeiros, com o presidente da Filarmónica, Domingos Belo, a realçar que “os Bombeiros, apesar de muito noticiados no verão, são depois um pouco esquecidos, quando afinal ao longo de todo o ano estão sempre prontos para apoiar a sociedade nos momentos mais críticos”.

A Câmara de Castelo Branco



também se associou à homenagem, com a vereadora Maria José Batista a elogiar o gesto da Filarmónica Retaxense e o esforço e dedicação de todos os elementos que a compõem. Claro está que não esqueceu os Bombeiros, com a sua dedicação e esforço para os momentos mais difí-

ceis da vida, em que eles estão ali sempre ao lado.

Da parte dos Bombeiros do Distrito subiram ao palco os comandantes da Federação Distrital de Castelo Branco e dos Voluntários de Castelo Branco, com o primeiro, José Neves, a agradecer o gesto, referindo que

pela segunda vez a Filarmónica Retaxense lembra deles e destacando que tudo fazem sem esperar reconhecimento, mas que é muito bom sentir que são lembrados. Referiu também que são muito noticiados pelos incêndios, no entanto ao longo do ano o seu trabalho é enorme e acontece em silêncio, lembrando que ao longo de 2016, os serviços de ambulância foram, em média, de 22 por dia.

Depois da homenagem foi dedicado aos Bombeiros o tema *Amor a Portugal*, interpretado por Valéria Carvalho, sendo destacado que é pelo amor a Portugal e aos Portugueses que os Bombeiros trabalham.

O Ensino dos Jesuítas – Colégio de São Fiel apresentado em Louriçal do Campo

O Movimento Monárquico de Castelo Branco e a Associação HiscultEduca, com o apoio da Junta de Freguesia

de Louriçal do Campo, apresentam, domingo, a partir das 15 horas, no Centro de Animação Social Cultural de

Louriçal do Campo, o livro *O Ensino dos Jesuítas – Colégio de São Fiel*.

A obra é apresentada por

Ernesto Candeias, Luís Costa e Adelaide Salvado, que são três dos autores do livro.

ATIVIDADE DO AGRUPAMENTO 160 DO CORPO NACIONAL DE ESCUTAS

Reis Magos chegam a Castelo Branco

Os Escuteiros pretendem transmitir à comunidade valores de paz, alegria, amizade e solidariedade

Cristina Valente

O Agrupamento 160 do Corpo Nacional de Escutas (CNE) de Castelo Branco, como é tradição, realizou sábado o Cortejo dos Reis Magos.

Esta atividade encerra as iniciativas que o Agrupamento realiza por altura de Natal, nomeadamente o Presépio ao Vivo.



Os Reis Magos chegam ao Presépio...

Segundo o chefe José Mendes as atividades desta época do ano, pretendem transmitir a toda a comunidade os valores do escutismo, “paz, alegria, amizade e solidariedade”.

Na atividade participam todos os elementos do Agrupamento, lobitos, exploradores, pioneiros, caminheiros e dirigentes, para além dos pais dos escuteiros que se associam a esta fes-

ta de confraternização e solidariedade.

Arnaldo Brás, vice-presidente da Câmara de Castelo Branco, que assistiu ao desfile, aproveitou a ocasião para desejar a todos um feliz ano de 2017 e, tal como os Reis Magos ofereceram presentes ao menino, desejou que “o ano novo vos presenteie com coisas boas, com muita saúde e qualidade de vida”.

Para além dos Escuteiros participaram na atividade o Grupo de Percussão da Escola Cidade de Castelo Branco, a Associação Cultural e Desportiva da Carapalha e a Escola Superior Agrária (ESA) de Castelo Branco, que cedeu os animais para o presépio ao vivo e os cavalos para o desfile.

EDP Distribuição remodela rede em Vale do Chiqueiro

A EDP Distribuição, por intermédio da sua Área Operacional Guarda/Castelo Branco (AOGDCB), concluiu a remodelação da rede de baixa tensão (BT) de Vale Chiqueiro, localidade da Freguesia de Santo André das Tojeiras, Concelho de Castelo Branco.

Segundo a EDP Distribuição, esta remodelação consistiu, concretamente, na substituição de dois mil metros de rede em cobre nu por cabo torçada e, paralelamente, foram substituídas 63 luminárias de vapor de mercúrio por igual número utilizando tecnologia LED.

Ainda de acordo com a empresa, a obra, representando um investimento total na ordem dos 33 mil euros, “vem incorporar uma contribuição significativa ao nível do reforço da qualidade do serviço, tanto ao nível da distribuição de energia elétrica, como pela introdução da tecnologia LED, de uma área tão impactante como é a ilu-



A remodelação, além de substituir os cabos da rede, também substituiu as lâmpadas de mercúrio por lâmpadas Led

minação pública”.

A EDP Distribuição refere ainda que ao concluir esta intervenção na Freguesia de

Santo André das Tojeiras, concretamente na localidade de Vale Chiqueiro, “garante mais um contributo significativo no

cimentar do serviço de excelência disponibilizado à generalidade da população do Concelho de Castelo Branco”.

David Justino participa em seminário na ESE

A Escola Superior de Educação (ESE) de Castelo Branco recebe, dia 18 deste mês, a partir das 18 horas, um seminário subordinado ao tema *Desigualdades sociais e desi-*

gualdades educativas: mecanismos sociais de reprodução, que tem como orador David Justino. Recorde-se que David Justino é docente da Universidade Nova de Lisboa,

atual presidente do Conselho Nacional de Educação e ex-ministro da Educação.

O seminário surge integrada nas atividades do Curso de Especialização Pós-gra-

duada em Administração Escolar e é aberto à participação de todos os professores interessados (com acreditação e certificação) e do público em geral.

Alma Azul realiza oficina de leitura em Alcains

A Alma Azul realiza domingo, entre as 15 e as 19 horas, na sua sede, em Alcains, uma oficina de leitura dedicada ao poeta Al Berto, integrada no programa *7 Poetas do Século XX*.

Recorde-se que as oficinas *7 Poetas Portugueses do Século*

XX são um breve curso de poesia que decorrerá durante todo o ano de 2017, em Coimbra e Alcains, e podem participar todos os interessados maiores de 16 anos que queiram aprofundar o seu conhecimento da Poesia Portuguesa do Século XX.

Sorriso do André promove integração de crianças institucionalizadas



A Associação Sorriso do André realizou domingo o almoço de Reis, com crianças e jovens institucionalizados da cidade. Foi um dia diferente para esses jovens que além do almoço, puderam participar em diversas atividades e assistir às atuações dos Chibatas e grupo de teatro Tramédia.

Luís Correia, presidente da Câmara de Castelo Branco, esteve presente na atividade, para mostrar o seu apoio à Associação e à causa por ela defendida, “é de louvar o trabalho que ao longo do ano tem sido desenvolvido pela Associação Sorriso do André, junto das crianças e jovens institucionalizadas, contribuindo também para a

sua integração na comunidade”.

O autarca destacou ainda o trabalho desenvolvido pela Associação com outros jovens, ao afirmar que “a Associação é muito ativa e tem sabido apoiar outro tipo de crianças e jovens que não estando institucionalizados precisam de ajuda”.

Esta é uma das atividades promovidas pela Associação fundada em julho de 2015 por Ana Gaspar, com o objetivo de assegurar os direitos inalienáveis das crianças carenciadas e com deficiências, desenvolvendo a sua intervenção a favor das crianças, e suas famílias, em áreas de relevo social.

CV

Conservatório encerra época festiva com dois concertos de Reis

O Conservatório Regional de Castelo Branco, para assinalar o final da época de Natal realizou dois concertos.

O primeiro decorreu sexta-feira, nos Paços do Concelho de Proença-a-Nova. Neste espetáculo a primeira parte foi preenchida com a obra *Elevazione*, de Domenico Zipolli, tendo como solistas Bruno Ferreira, no oboé, Nerea Olabe, no violoncelo, e João Paulo Cunha, no órgão. Depois, os coros juntaram-se à orquestra sinfónica, para interpretar *A Noel Celebration*, de Lloyd Larson. Obra que foi estreada em Portugal, pelo Conservatório, no concerto de Natal. A direção

musical esteve a cargo do maestro Bruno Cândido.

Domingo, o Conservatório deslocou-se à Igreja de Santa Margarida, na Mata. Neste concerto participou o Box Ensemble, com direção do professor Jorge Pires, o Coro de Câmara Feminino, da classe do professor José Manuel Nunes e por último o Ensemble de Acordeões e o Coro Infantil, sob direção da professora Ana Leão.

As atividades do Conservatório prosseguem neste início de período letivo, estando já a decorrer um *atelier* de direção instrumental pelo maestro Bruno Cândido.

EM CONDOLÊNCIAS À FAMÍLIA

Luís Correia manifesta “profundo pesar” pela morte de Mário Soares

O presidente destaca o papel incontornável de Soares no processo de adesão de Portugal à CEE

O presidente da Câmara de Castelo Branco, Luís Correia, veio a público manifestar o “profundo pesar” pela morte do Presidente Mário Soares, realçando que “Mário Soares

foi uma figura incontornável da democracia Portuguesa, pela qual lutou durante a ditadura, tendo sofrido as agruras do exílio e da prisão pela defesa dos seus ideais”.

Para Luís Correia, o ex-Presidente da República “marca de forma indelével a história de Portugal. Como democrata e como Português, não esqueço tudo o que Mário Soares fez pelo País, no combate durante a ditadura e, já depois, em democracia. Devemos-lhe a coragem e a força das suas convicções e não es-

queço também o papel incontornável que Soares teve para a construção europeia e para que Portugal fosse membro de pleno direito da então Comunidade Económica Europeia”.

O presidente da Câmara de Castelo Branco expressa ainda as suas “sentidas condolências à família Soares nesta hora difícil”, lembrando ainda que “a perda de Soares é irreparável para o País, que perde hoje um dos seus melhores. Soares esteve sempre do lado certo da História”.



Hortense Martins revela “tristeza” pela morte de Mário Soares

A presidente da Federação Distrital de Castelo Branco do Partido Socialista (PS), Hortense Martins, tornou pública a sua “tristeza pela morte de Mário Soares”, mas ao mesmo tempo afirma que “sentimos um pro-

fundo agradecimento por tudo o que fez na construção do nosso regime democrático”.

A líder distrital do PS afirma que, neste momento o que os socialistas devem fazer é “preservar o seu

enorme legado, que é a defesa destes valores democráticos e da liberdade”.

Hortense Martins recordou a última vez que Mário Soares visitou Castelo Branco, em maio de 2012, altura em que visitou o Museu Cargaleiro, e “deixou grandes elogios ao trabalho que aqui (Castelo Branco) é desenvolvido em prol da cultura”.

Centro Social Padres Redentoristas comemora 38º aniversário

O Centro Social Padres Redentoristas, de Castelo Branco, comemora, domingo, o 38º aniversário.

O programa festivo tem início às 11h30, na Igreja Nossa Senhora de Fátima, na Avenida Nuno Álvares, com a celebração de uma Missa de Ação de Graças.

À tarde, a partir das 15 horas, realiza-se uma caminhada, que conta com a participação de crianças, pais, colaboradores, ex-alu-

nos e comunidade Alcabastrense.

A concentração e partida é junto ao infantário O Raposinho, na Quinta do Socorro, e serão percorridas algumas das principais ruas da cidade, para terminar no parque de estacionamento da piscina do Colégio, na Rua Pedro da Fonseca.

Aí será partido o bolo de aniversário, haverá uma largada de balões e um lanche para as crianças.

Centro Social Ribeiro das Perdizes faz 20 anos

Centro Social Ribeiro das Perdizes, de Castelo Branco, comemora, domingo, o 2º aniversário.

O programa festivo, que decorre no salão da Associação As Palmeiras, começa às 17

horas, com a receção dos convidados.

Às 17h30 atua o Grupo Infantil de Danças e Cantares da Beira Baixa, sendo que a comemoração do aniversário decorre a partir das 18 horas.

INICIATIVA DO MOVIMENTO MONÁRQUICO DE CASTELO BRANCO

António Salvado desvenda história da Rainha D. Constança

O Movimento Monárquico de Castelo Branco, com o apoio da Câmara de Castelo Branco, organizou, sábado, na Biblioteca Municipal de Castelo Branco, uma palestra subordinada ao tema *Rainha Dona Constança, num poema de Eugénio de Castro*, que teve como orador o poeta Alcabastrense António Salvado.

No encontro, em que o Movimento Monárquico foi representado pelo seu presidente Amel Afonso, e a Câmara vereadora Maria José Batista, António Salvado recordou que D. Constança Manuel era filha de um nobre espanhol D. João Manuel, tendo sido anteriormente noiva do Rei de Castela D. Afonso XI, foi recusada para a manter como refém contra possível retaliação do pai de D. Constança. D. Pedro escolheu D. Constança para sua esposa, mas o rei castelhano não a libertou, o que levou a uma guerra entre os dois reinos que terminou em 1340 por intervenção do Papa. A Princesa veio para Portugal trazendo no seu séquito D. Inês de Castro.



Maria de Ludes Barata lê um extrato do poema que António Salvado apresentou e comentou

Eugénio de Castro, considerado o introdutor do Simbolismo em Portugal, escreveu em 1900 um poema acerca de D. Constança, em sete cantos, muito reconhecido por Miguel de Unamuno. Poema que foi lido e analisado por António Salvado, tendo sido declamadas algumas partes por Maria de Ludes Barata. A tragédia da alma íntima e silenciosa de D. Constança, enamorada também de D. Pedro; o

seu desejo de “ser linda como Inês”; a dor pungente de Constança torna-se sua companheira: “quero-te muito, ó Dor!, amo-te imenso”.

Constança convida Inês para ser madrinha de seu filho. Inês aceita. Constança vai morrer e morrer por amor. À despedida Pedro dá-lhe um prolongado beijo que faz reviver Constança agonizante; chama Inês para lhe devolver aquele último beijo

que não quer levar para a sepultura. Inês desculpada pela compreensão-caridade da esposa legítima fica como imagem do Amor e do Amor para além da morte.

Com a realização do encontro de sábado palestra fica concluído um ciclo de palestras proferidas por António Salvado, que teve início a 7 de janeiro do ano passado, com o tema *El-Rei D. Diniz*.

NA GRANDE ROTA DA CORTIÇADA

Quilómetro zero é inaugurado domingo

A Federação Campismo e Montanhismo de Portugal aprovou a rota que terá 130 quilómetros

A Câmara de Proença-a-Nova inaugura, domingo, o quilómetro zero da Grande Rota da Cortiçada (GR39), coincidindo com a realização do passeio pedestre organizado mensalmente pela autarquia.

A Grande Rota da Cortiçada foi aprovada pela Federação de Campismo e Montanhismo de Portugal (FCMP) e tem um total de 130 quilómetros, devendo estar totalmente marcada no final do primeiro trimestre deste ano.

O vice-presidente da Câmara de Proença-a-Nova, João Manso, afirma que “a Grande Rota é um dos resultados dos 137 passeios pedestres já realizados e um dos projetos âncora do Município que servirá para a captação de mais visitantes a Proença-a-Nova, dinamizando todas as ofertas do nosso turismo, tendo como objetivos principais a promoção da nossa região, através da utilização dos alojamentos locais existentes, das praias fluviais, da gastronomia das paisagens e das suas gentes”.



Os passeios pedestres têm captado visitantes para Proença-a-Nova

Para promover a GR39, os passeios pedestres mensais percorrerão, até junho de 2018, estes 130 quilómetros de percurso em que se privilegia a passagem por valores patrimoniais e culturais de relevo, de modo a dar a conhecer ao visitante o que de melhor o Concelho pode oferecer, dos monumentos megalíticos aos redutos militares, dos moinhos, fontes, fornos, aldeias do e de Xisto às ribeiras, vistas panorâmicas e pontos cénicos de grande beleza. O traçado selecionado engloba um vasto número de caminhos florestais

existentes, privilegiando os cursos de água e as praias fluviais que são de uma grande riqueza paisagística e faunística.

Existem ainda sete percursos pedestres de pequena rota no território Proencense, homologados e marcados de acordo com as normas da Federação de Campismo e Montanhismo de Portugal, que regulamenta esta atividade. Estes percursos de pequena rota, que totalizam 84,17 quilómetros, podem ser feitos a qualquer momento, tendo em conta a sinalética existente no terreno.

Paralelamente, a Federação implementou o projeto das Grandes Rotas, percursos pedestres com mais de 30 quilómetros que têm uma marcação diferenciada no terreno, uma vez que enquanto que nos Pequena Rota (PR) a sinalética é vermelha e amarela, nos Grande Rota (GR) é vermelha e branca.

Os 130 quilómetros terão por isso sinalização de orientação específica, com recurso a materiais perfeitamente integrados na paisagem, com zonas de descanso e de lazer e miradouros devidamente assinalados e identificados no terreno. Serão identificados os alojamentos locais existentes no Concelho, mesmo os que estejam mais afastados da rota, e haverá informação de apoio que ajuda à interpretação da paisagem. Será igualmente apresentada uma aplicação informática para complementar a experiência de caminhar a paisagem. A inscrição no passeio pedestre mensal pode ser feita diretamente no Posto de Turismo de Proença-a-Nova, através do telemóvel 939623269 ou na página do município, em www.cm-proencanova.pt (área de Lazer – Praticar – Passeios Pedestres).

O passeio de domingo tem uma distância aproximada de nove quilómetros, ligando a vila de Proença-a-Nova à aldeia de Labrunhal.

Comprar é Ganhar entrega mais de cinco mil euros aos consumidores de Proença

O concurso *Comprar é Ganhar* entregou 5.430 euros de prémios aos consumidores que fizeram compras nos 61 estabelecimentos aderentes do Concelho de Proença-a-Nova durante o mês de dezembro.

Os cupões com os prémios mais elevados, valor de 100 euros, foram entregues no Mini-mercado Sabor, em São Pedro do Esteval, na Fábrica da Igreja Paroquial e no Intermarché, ambos em Proença-a-Nova.

Havia ainda cupões com prémios no valor de cinco, 10, 25 e 50 euros.

De acordo com o regulamento, o valor dos prémios é traduzido em compras no estabelecimento onde o cupão foi entregue, representando um investimento direto do Município no comércio local.

O presidente da Câmara, João Lobo, realça que “a estra-

tégia de dinamização dos nossos agentes económicos toma corpo com iniciativas como esta, imprimindo dinamismo nas compras na área geográfica do Concelho que seria importante cultivar ao longo do ano”.

Recorde-se que este é o quinto ano consecutivo em que a autarquia promove este concurso precisamente com o objetivo de dinamizar o comércio local.

Os 640 cupões premiados foram distribuídos aleatoriamente pelos estabelecimentos que aderiram a esta iniciativa.

Para receber um ou mais cupões, o consumidor teria de realizar um valor mínimo de compra no estabelecimento aderente, no valor de 10 euros no comércio tradicional, de 30 euros na hotelaria, restauração e bebidas e 80 euros nas grandes superfícies.

Celtejo dinamiza colheita de sangue

A Celtejo, em parceria com o Instituto Português do Sangue e da Transplantação, realiza, dia 19 deste mês, nas suas instalações, em Vila Velha de Ródão, uma colheita de sangue.

Esta é a terceira iniciativa, sendo que a primeira se realizou em fevereiro do ano passado e a segunda em junho.

Com o objetivo de angariar mais doadores, à semelhança do

que aconteceu no ano passado, a Celtejo estende o convite a algumas entidades locais e pretende que toda a população possa proceder à doação nas instalações da empresa.

Para isso, os interessados devem manifestar o seu interesse ligando para o telefone 272540100 ou enviando um e-mail para geral.celtejo@altri.pt, até dia 16 deste mês.

CERIMÓNIA REALIZADA NO DIA DE REIS, EM IDANHA-A-NOVA

Câmara entrega prémios dos concursos de Presépios e de Árvores de Natal

O Dia de Reis, sexta-feira, foi assinalado em Idanha-a-Nova com a entrega dos prémios do Concurso de Presépios e do Concurso de Árvores de Natal Criativas, duas iniciativas que no período natalício mobilizaram escolas, instituições e espaços comerciais do Concelho.

A entrega dos prémios decorreu no salão nobre da Câmara de Idanha-a-Nova, com o presidente da autarquia, Amindo Jacinto, a felicitar todos aqueles “que, ano após ano, participam com entusiasmo na valorização dos usos, costumes e tradições do Concelho de Idanha-a-Nova”.

O autarca lembrou que estas tradições também foram promo-

vidas em França, no Mercado de Natal de Estrasburgo e realçou que “não foi por acaso que Idanha teve a honra de organizar a participação portuguesa numa das maiores feiras natalícias da Europa. Aconteceu porque é reconhecido o valor e a genuinidade das nossas tradições de Natal”. O Concurso de Presépios, promovido pela Câmara de Idanha-a-Nova, registou 30 participações.

Na categoria *Instituições, Associações e Comerciantes* venceu a União de Freguesias de Zebreira e Segura – Centro Interpretativo da Biodiversidade. Na segunda posição ficou o Centro de Dia de Proença-a-Velha, enquanto o



Um momento da entrega dos prémios

terceiro lugar foi para a Fábrica da Igreja Paroquial de Monfortinho – Grupo Cantigas d’Aldeia, sendo que na quarta posição se classificou a Florista Ferrer de Idanha-a-

Nova.

Na categoria *Escolas e Jardins de Infância* ganhou a Escola Básica e Secundária José Silvestre Ribeiro, de Idanha-a-Nova – Tur-

ma 8ºB. No segundo lugar ficou a EPRIN – 2º Ano do Curso de Apoio à Infância e no terceiro a Creche e Jardim de Infância do Rosmaninhal, enquanto o Jardim de Infância da Mascal, do Ladoeiro, ocupou a quarta posição.

No que respeita ao Concurso de Árvores de Natal Criativas, organizado pela União de Freguesias de Idanha-a-Nova e Alcafozes, contou com 25 árvores a concurso, divididas por três categorias.

Na categoria *Associações e Espaços Comerciais* o primeiro lugar foi para os Pioneiros do Agrupamento 326 do CNE, seguido do Clube União Idanhense, Clube de Ténis de Idanha-a-Nova e Associação de Cicloturis-

mo de Idanha-a-Nova.

Na categoria *Juntas de Freguesia e IPSS* ganhou a Mascal, do Ladoeiro, seguida da Junta de Freguesia de Aldeia de Santa Margarida, da Santa Casa da Misericórdia de Idanha-a-Nova – Jardim de Infância e da União de Freguesias de Zebreira e Segura.

Na categoria *Escolas e Jardins de Infância* venceu o Jardim de Infância de Idanha-a-Nova, seguido da EB1 Ladoeiro – AEC, da EPRIN – Turma de Apoio e da EB1 Idanha-a-Nova.

A cerimónia de entrega de prémios contou com a atuação das Adufeiras de Idanha-a-Nova que cantaram as Janeiras e claro está que não faltou o bolo-rei.

Resultados e Classificações

FUTSAL - I LIGA

14ª Jornada - 8 de janeiro

| | |
|--------------------|-----------------------|
| Sporting | 5-2 Braga |
| AD Fundão | 3-0 Belenenses |
| Futsal Azeméis | 3-3 Benfica |
| Modicus | 4-3 Rio Ave |
| Os Vinhais | 3-3 Quinta dos Lombos |
| Leões Porto Salvo | 7-3 CS São João |
| Unidos Pinheirense | 6-2 Burinhosa |

Classificação

| Equipa | Pts |
|-----------------------|-----------|
| 1 Sporting | 38 |
| 2 Benfica | 33 |
| 3 Braga | 30 |
| 4 Modicus | 28 |
| 5 Belenenses | 26 |
| 6 AD Fundão | 19 |
| 7 Leões Porto Salvo | 17 |
| 8 Futsal Azeméis | 15 |
| 9 Quinta dos Lombos | 14 |
| 10 Unidos Pinheirense | 13 |
| 11 Rio Ave | 13 |
| 12 Burinhosa | 13 |
| 13 Os Vinhais | 10 |
| 14 CS São João | 9 |

15ª Jornada - 14 de janeiro

| | |
|--------------------------|----------------------|
| Burinhosa | - Sporting |
| Benfica | - Leões Porto Salvo |
| Braga | - Modicus |
| Belenenses | - Unidos Pinheirense |
| CS São João | - Os Vinhais |
| Rio Ave | - Futsal Azeméis |
| Quinta dos Lombos | - AD Fundão |

FUTSAL - 2ª DIVISÃO / SÉRIE C

12ª Jornada - 7 de janeiro

| | |
|-----------------|---------------------|
| Pedreles | 3-3 Cariense |
| Ossela | 5-2 Casal Cinza |
| União de Chelo | 3-3 Domus Nostra |
| Lamas Futsal | 8-4 ABC Nelas |
| Saavedra Guedes | 2-5 Viseu 2001 |

Classificação

| Equipa | Pts |
|-------------------|-----------|
| 1 Viseu 2001 | 32 |
| 2 Lamas Futsal | 32 |
| 3 ABC Nelas | 24 |
| 4 Cariense | 19 |
| 5 União de Chelo | 17 |
| 6 Ossela | 15 |
| 7 Pedreles | 14 |
| 8 Domus Nostra | 10 |
| 9 Saavedra Guedes | 7 |
| 10 Casal Cinza | 0 |

13ª Jornada - 15 de janeiro

| | |
|-----------------|-----------------------|
| Casal Cinza | - Saavedra Guedes |
| ABC Nelas | - União de Chelo |
| Cariense | - Lamas Futsal |
| Domus Nostra | - Ossela |
| Viseu 2001 | - Pedreles |

FUTSAL - 2ª DIVISÃO / SÉRIE D

12ª Jornada - 7 de janeiro

| | |
|------------------|-----------------------------|
| Casal Velho | 4-2 Fátima |
| Olho Marinho | 4-1 AR Amarense |
| ADR Mata | 5-6 Ladoeiro |
| NS Pombal | 3-3 B. Boa Esperança |
| Mendiga | 6-3 Os Patos |

Classificação

| Equipa | Pts |
|-------------------------------|-----------|
| 1 Casal Velho | 27 |
| 2 Fátima | 24 |
| 3 Olho Marinho | 21 |
| 4 NS Pombal | 19 |
| 5 AR Amarense | 19 |
| 6 Mendiga | 14 |
| 7 Bairro Boa Esperança | 14 |
| 8 ADR Mata | 13 |
| 9 Os Patos | 12 |
| 10 Ladoeiro | 7 |

FUTSAL - SÉNIORES CAMPEONATO

4ª Jornada - 10 de dezembro

| | |
|----------------|-----------------------|
| Alcaria | 3-3 Retaxo |
| Penamacorense | 5-4 Carvalhal Formoso |

Classificação

| Equipa | Pts |
|----------------------------|----------|
| 1 CB Oleiros | 9 |
| 2 Retaxo | 5 |
| 3 Alcaria | 4 |
| 4 Penamacorense | 3 |
| 5 Carvalhal Formoso | 1 |

5ª Jornada - 14 de janeiro

| | |
|-------------------|---------------------|
| Retaxo | - CB Oleiros |
| Carvalhal Formoso | - Alcaria |

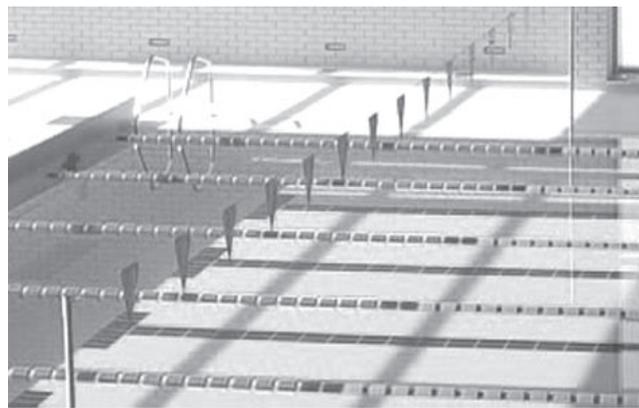
ALBIGEC

Escolas de natação vão ter certificação

Com o protocolo *Portugal a Nadar* a Albigeac pretende certificar as escolas das piscinas de Alcains e Castelo Branco

Cristina Valente

A Câmara de Castelo Branco, através da Albigeac – Empresa de Gestão de Equipamentos Culturais, Desportivos e de Lazer, vai assinar, com a Federação Portuguesa de Natação (FPN), o protocolo Portugal a Nadar, um projeto que promove o aumento da qualidade dos serviços prestados aos municípios no desen-



volvimento da natação de formação, que poderá potenciar o aproveitamento de um maior nível dos nadadores de cada região ao serviço de Portugal.

O anúncio foi feito durante a apresentação do 6º Meeting de Natação Cidade de Castelo Branco, que se realiza sábado, nas piscinas municipais.

O responsável pela Albigeac, João Carvalhinho, afirmou que “este protocolo vai fazer com que a prazo as escolas da Albigeac de Castelo Branco e Alcains, sejam escolas certificadas, reforçando a sua dimensão técnica, que hoje em dia já é muito boa.

Neste momento frequentam as escolas de natação cerca

de 700 pessoas, um número que tem vindo a crescer. João Carvalhinho acredita que com o protocolo que vai ser assinado e com o trabalho que tem sido desenvolvido pela Associação de Natação Albicastrense (ANAR), a natação possa, daqui a alguns anos, vir a ser “um desporto bandeira e que possa ter, como já tem tido, jovens Albicastrenses que se destacam na prática deste desporto”.

O projeto Portugal a Nadar, promovido pela Federação, permite às entidades envolvidas beneficiar de um vasto leque de ofertas e facilidades, em que pontifica o contacto direto e privilegiado com os vários parceiros FPN e o acesso à formação profissional certificada para os seus quadros e colaboradores, com significativas vantagens imediatas.

Casa do Benfica em Castelo Branco com grande dinâmica



Com participações na última prova organizada pela Associação de Atletismo de Castelo Branco em 2016 e na primeira de 2017, a equipa de atletismo da Casa do Benfica em Castelo Branco (CBCB) continua a mostrar grande dinâmica, agora que passa precisamente um ano desde a primeira prova em que participaram. Foi há um ano, na 1ª Corrida/Caminhada de Reis (Caféde/Póvoa de Rio de Moinhos) que 6 atletas correram com as cores benfiquistas. Este fim de semana, na 2ª Corrida/Caminhada de Reis, 22 atletas representaram a Casa, nos escalões de seniores femininos, seniores masculinos e veteranos masculinos e, outra vez, com resul-

tados muito positivos. Em termos individuais, Nuno Gamboa ficou em terceiro lugar nos veteranos masculinos e em termos coletivos, alcançaram um segundo lugar em seniores femininos e em veteranos masculinos, sendo que em seniores masculinos, a equipa ocupou o terceiro lugar.

Já no dia 31 de dezembro a CBCB tinha sido representada em duas provas distintas. Na São Silvestre de Lisboa, Leonídio Afonso, Luís Barroso e Dinis Oliveira envergaram a camisola encarnada, enquanto que na São Silvestre da Covilhã, participaram Florência Basílio, Patrícia Fernandes, Nuno Gamboa, Pedro Pitté e Pedro Faria.



Meeting de natação com 250 participantes

Castelo Branco recebe, sábado, o 6º Meeting de Natação, uma iniciativa que este ano acolhe 15 equipas de todo o País, num total de 250 nadadores.

Organizado pela Associação de Natação Albicastrense (ANAR) e Câmara de Castelo Branco, o meeting é bem demonstrativo da dinâmica já existente na cidade com este desporto.

“Nos últimos anos, com a criação de infraestruturas adequadas, a prática da natação tem vindo a crescer e tem havido uma grande evolução desta modalidade no concelho” afirma o autarca Luís Correia, lembrando que a autarquia tem colaborado com a ANAR, entidade que tem desenvolvido e promovido a competição na cidade.

Miguel Fradique, presidente da ANAR, explica que este ano, pela primeira vez, a iniciativa vai

contar com todos os escalões em competição, Cadetes (pela primeira vez) Infantis, Juvenis, Juniores, Seniores e também pela primeira vez Desporto Adaptado, com a presença da Associação de Desporto Adaptado do Porto.

“Alterámos um pouco a estrutura do meeting, para abrir à participação dos mais novos, os Cadetes, porque temos muitos atletas a praticar nesse escalão, através da parceria que temos com a Albigeac” explica Miguel Fradique.

O Meeting conta para o calendário regional da Associação Regional do Interior Centro, que abrange os distritos de Castelo Branco, Guarda e Portalegre, vai decorrer ao longo de todo o dia, nas piscinas cobertas, com entrada gratuita para quem queira assistir.

CV

MINISTRO DA EDUCAÇÃO E DIRETORA DO GABINETE PRESIDENCIAL DA UNIÃO EUROPEIA DE JUDO ASSISTEM A DEMONSTRAÇÃO

Protocolo assinado envolve 10 Escolas



6 de dezembro de 2016

Escola Básica e Secundária D. Martinho Vaz de Castelo Branco – Póvoa de Santa Iria

A Federação Portuguesa de Judo lançou oficialmente, esta terça-feira, dia 6 de dezembro, o Projeto “Judo na Escola” (“Judo at School”). A apresentação cumpriu-se na Escola Básica e Secundária D. Martinho Vaz de Castelo Branco, na Póvoa de Santa Iria, contando com a presença do Ministro da Educação – Tiago Brandão Rodrigues e da Diretora do Gabinete Presidencial da União Europeia de Judo – Yana Dmitrieva.

Este projeto criado pela União Europeia de Judo tem como principal objetivo promover junto das camadas mais jovens a prática de judo (idade escolar), independentemente da sua experiência ou habilidade, com base em estratégias de iniciação e de orientação desportiva.

A Diretora do Gabinete Presidencial da União Europeia de Judo – Yana Dmitrieva mostrou-se “muito agradecida à Federação de Judo por ter aceite de imediato fazer parte deste projeto que envolve as camadas mais jovens que frequentam as escolas. A nível europeu, a EJU sente que a prática da modalidade é uma boa forma de ensinar aos mais jovens as melhores formas de estar na vida respeitando os outros e aprendendo a importância da nossa presença na sociedade atual. Neste momento estamos a trabalhar no terreno com 10 países europeus e pretendemos alargar a toda a Europa. Também a Federação Inter-

nacional considera que estamos a fazer um bom trabalho e acredito que em breve vamos poder estar presentes com este projeto em países fora da Europa. Agradeço ao Presidente Costa e Oliveira todo o trabalho que tem feito no terreno bem como ao Nuno Delgado que é uma figura de referência”.

A Federação Portuguesa de

PROJETO “JUDO NA ESCOLA”

Judo com a cooperação da Secretaria de Estado do Ensino Básico e Secundário e a Direção Geral de Educação – Desporto Escolar desenvolvem o Projeto em Portugal e esta manhã assinaram o Protocolo para a sua implementação em 10 Escolas de todo o país.

O Ministro da Educação – Tiago Brandão Rodrigues revelou sentir-se “muito lisonjeado por estar nesta escola com o projeto europeu “judo at school”. A prática do judo é muito importante no nosso dia-a-dia da escola. Todos os valores que nos são ensinados, desde a sinceridade, ética, respeito e dignidade do ser humano vêm através da prática da modalidade. O Desporto Escolar é o maior clube nacional, contando com 37 modalidades praticadas por cerca de 185 mil jovens alunos. Este enorme clube do Desporto Escolar tem dado ao nosso País muito campeões. Praticar desporto na escola é realmente uma grande

experiência de vida. É muito importante saber ganhar mas também aprender a perder tal como acontece no nosso quotidiano. Assinar este Protocolo mostra mais uma vez que o Ministério da Educação e outros educadores têm paredes de vidro, transparentes e onde abrangemos várias competências.”

A Federação já realizou 10 ações de formação creditadas, ao longo do país, destinadas a professores de Educação Física e do Desporto Escolar, com o objetivo de incentivar e incluir o ensino e a divulgação do Judo nas suas escolas.

Orientadas pela Prof.ª Doutora Ágata Aranha, o Prof. Doutor - José Mário Cachada (responsável nacional pelo projeto “Judo at School”), o Professor José Eiró e pelo Professor Carlos Santos, estas ações envolveram cerca de 200 docentes das mais variadas regiões do país.

O Presidente da Federação Portuguesa de Judo – Eng.º José Manuel A. Costa e Oliveira considera “muito importante a assinatura deste Protocolo que vai levar a prática do judo às escolas com mais regularidade. O facto de termos duas medalhas olímpicas – Nuno Delgado e Telma Monteiro – permitiu também que a nossa modalidade crescesse. Realço também todo o trabalho que está a ser feito com os vários agentes do Desporto Adaptado que está a ser um sucesso. O slogan – JUDO MORE THAN A SPORT – mostra realmente o que a nossa modalidade representa e quais são os nossos valores. Hoje é um dia particularmente importante para a nossa federação e para o judo português. A demonstração de hoje mostrou o esforço e dedicação dos professores e o empenho dos jovens na aprendizagem da modalidade. A presença no programa do Desporto Escolar vai permitir um forte desenvolvimento a todos os níveis. A partir de hoje o Judo vai ter uma visibilidade diferente e muito positiva”



ENTREVISTA

Presidente da Federação Portuguesa de Judo – Eng.º José Manuel A. Costa e Oliveira

- Que balanço faz do Ciclo Olímpico e Paralímpico – Rio 2016?

O ciclo Olímpico e Paralímpico correram muito bem na Federação Portuguesa de Judo, aquilo que nós chamamos de ciclo Rio 2016. Durante um ciclo Olímpico nunca tínhamos tido tantas medalhas, que claro, são um dado importante. É o resultado do trabalho realizado, a nível de Cadetes, Júniores e Seniores, culminando na Medalha de Bronze da Telma Monteiro nos Jogos Olímpicos e das classificações da Joana Ramos, do Sergiu Oleinic e do Jorge Fonseca.

Penso que correu bem, com destaque para Cadetes e Júniores. Nos Cadetes, alcançamos recentemente uma Medalha Europeia, pela Patrícia Sampaio, para somar às que tínhamos conquistado pela Joana Cesário (Prata e Bronze) em 2003 e pelo Nuno Saraiva (Bronze) em 2010. Nos Júniores, conseguíamos medalhas, em média, de 10 em 10 anos e neste ciclo subimos ao pódio todos os anos. Falo de Medalhas Mundiais e Europeias de Atletas de grande qualidade como o Nuno Saraiva, Mariana Esteves e outros que tiveram num grande nível.

Também nunca tínhamos tido tantos Judocas no Projeto Olímpico e a participar nos Jogos como tivemos agora com a Joana Ramos, a Telma Monteiro, o Sergiu Oleinic, o Nuno Saraiva, o Célio Dias e o Jorge Fonseca, mas foi pena não termos tido mais, uma vez tivemos vários atletas que ficaram “à porta” da qualificação. Estou a lembrar-me da Ana Cachola, do Carlos Luz, do Nuno Carvalho, do Diogo Lima, o André Alves e

a Yahima Ramirez, que ficaram muito perto de irem ao Rio de Janeiro. Ainda assim, os 6 que mencionei e foram aos Jogos, tiveram uma prestação fantástica e permite-me dizer que o balanço é altamente positivo.

Em relação ao Judo Paralímpico o que alcançamos também foi excelente. Nunca Portugal tinha tido um judoca nos Jogos desta vertente e teve agora o Miguel Vieira, que começou por ser esperança paralímpica e chegou aos Jogos Paralímpicos. O Miguel conseguiu um 9º lugar, tínhamos as expectativas ligeiramente mais elevadas, mas penso que ainda assim foi bom, porque sobretudo foi o abrir de uma porta, ao ponto de, agora, já temos mais atletas como o Djibrilo Iafá que são esperanças paralímpicas. Tendo em conta o trabalho que temos desenvolvido nesta área, não será exagero acreditar que, depois de este ano termos tido o primeiro Judoca Paralímpico, podemos ter 3 atletas em Tóquio, o que é um crescimento notável.

Se considerarmos o Judo Adaptado e o Surdolímpico também verificamos um crescimento. Já tínhamos a Joana Santos do Algarve a obter grandes resultados, voltou recentemente a medalhar no Campeonato do Mundo e agora surge João Machado, uma nova esperança Surdolímpica. Na vertente adaptada, para atletas com deficiências intelectuais, também demos passos importantes ao participar em Campeonatos da Europa e a conquistar medalhas.

É evidente que a Federação Portuguesa de Judo cresceu bastante nestas áreas, o que me deixa particularmente satisfeito por

tudo o que foi feito.

- O que ficou por fazer neste ciclo?

Eu diria que houve algumas coisas que ficaram por fazer. As dificuldades financeiras não permitiram fazer tanta coisa como gostaríamos e tínhamos planeado.

Na área da formação, avançamos com o programa “Judo at School” onde vamos formar 200 jovens de 10 escolas, mais de 200 professores de educação física na área do judo e iniciar um projeto de formação com a Federação Internacional de Judo no início de janeiro. Apesar do muito que se fez nesta área penso que há muito para se fazer ainda.

Eventualmente poderíamos ter feito mais no desenvolvimento da modalidade no interior do país e em cidades como Bragança, Vila Real, Guarda, Viseu, Castelo Branco, Portalegre, Évora e Beja. Há muito para se fazer nesta área que denomino de interior. Infelizmente não houve recursos financeiros para avançar com atividades que promovêssem esse crescimento, o que naturalmente nos deixou aquém das expectativas.

Estão preparadas estratégias de longo e outras de curto/médio prazo.

Precisamos que o Judo seja mais reconhecido, encha pavilhões, tenha grande aceitação do público e atraia patrocinadores. É um caminho que temos que fazer com recursos humanos, técnicos e financeiros.

Gostava de ter avançado mais neste caminho, mas estou satisfeito com tudo o que alcançamos.



Adul Seidi deixa BC Branco

O avançado Adul Seidi chegou a acordo com o Benfica e Castelo Branco para jogar no Marítimo.

O internacional guineense, melhor goleador do Campeonato Portugal Prio, vinha sendo cobiçado por vários clubes de-

vido ao seu excelente desempenho nos encontramos albi-castrenses.

Adul Seidi jogará ainda mais duas partidas pelo Benfica e Castelo Branco, rumando a seguir para o Funchal.

JMA

Bruno de Carvalho em Castelo Branco

O presidente do Sporting Clube de Portugal, Bruno de Carvalho, apresenta na próxima sexta-feira às 15 horas no núcleo albicastrense a sua candidatura eleitoral.

O dirigente leonino será re-

cebido pelo comendador Joaquim Morão, presidente da Assembleia Geral e José Mocim presidente do Núcleo do Sporting Clube de Portugal em Castelo Branco.

JMA

Resultados e Classificações

II LIGA

21ª Jornada - 8 de janeiro

| | | |
|-----------------|-----|----------------|
| Sp. Covilhã | 1-1 | Freamunde |
| Sporting B | 1-2 | Braga B |
| Penafiel | 4-0 | Olhanense |
| Vizela | 1-2 | Varzim |
| Portimonense | 1-0 | Santa Clara |
| U. Madeira | 2-0 | Leixões |
| Cova da Piedade | 1-2 | Ac. Viseu |
| FC Porto B | 2-1 | Académica |
| Fafe | 1-2 | Desp. Aves |
| Famalicão | 1-0 | Gil Vicente |
| Benfica B | 3-2 | V. Guimarães B |

Classificação

| Equipa | Pts |
|-------------------|-----|
| 1 Portimonense | 52 |
| 2 Desp. Aves | 48 |
| 3 Santa Clara | 35 |
| 4 Académica | 33 |
| 5 Cova da Piedade | 32 |
| 6 Benfica B | 31 |
| 7 Penafiel | 31 |
| 8 Varzim | 30 |
| 9 Braga B | 30 |
| 10 V. Guimarães B | 27 |
| 11 Sp. Covilhã | 27 |
| 12 FC Porto B | 27 |
| 13 Vizela | 26 |
| 14 Famalicão | 25 |
| 15 Sporting B | 25 |
| 16 U. Madeira | 25 |
| 17 Gil Vicente | 24 |
| 18 Ac. Viseu | 22 |
| 19 Fafe | 22 |
| 20 Freamunde | 19 |
| 21 Leixões | 17 |
| 22 Olhanense | 13 |

22ª Jornada - 15 de janeiro

| | | |
|-----------------|---|-------------|
| Académica | - | Olhanense |
| Cova da Piedade | - | Benfica B |
| Sp. Covilhã | - | Penafiel |
| Famalicão | - | Leixões |
| Vizela | - | Ac. Viseu |
| U. Madeira | - | Freamunde |
| FC Porto B | - | Desp. Aves |
| Portimonense | - | Sporting B |
| Varzim | - | Gil Vicente |
| V. Guimarães B | - | Santa Clara |
| Fafe | - | Braga B |

NACIONAL DE SENIORES - SÉRIE E

15ª Jornada - 8 de janeiro

| | | |
|-------------------|-----|---------------|
| Naval | 0-3 | Sp. Ideal |
| Carapinheirense | 2-2 | ARC Oleiros |
| U. Leiria | 0-3 | Fátima |
| Benfica C. Branco | 0-1 | Sertanense |
| Operário Lagoa | 3-0 | Vit. Sernache |

Classificação

| Equipa | Pts |
|---------------------|-----|
| 1 Fátima | 34 |
| 2 Sertanense | 30 |
| 3 Benfica C. Branco | 28 |
| 4 Sp. Ideal | 28 |
| 5 U. Leiria | 26 |
| 6 Operário Lagoa | 26 |
| 7 Vit. Sernache | 13 |
| 8 ARC Oleiros | 12 |
| 9 Carapinheirense | 12 |
| 10 Naval | 2 |

17ª Jornada - 15 de janeiro

| | | |
|-------------|---|-------------------|
| Naval | - | Operário Lagoa |
| ARC Oleiros | - | U. Leiria |
| Fátima | - | Benfica C. Branco |
| Sertanense | - | Vit. Sernache |
| Sp. Ideal | - | Carapinheirense |

DISTRITAL - 1ª DIVISÃO

11ª Jornada - 8 de janeiro

| | | |
|-------------------|-----|----------------|
| IP Castelo Branco | 0-1 | Pedrogão |
| Belmonte | 2-0 | V. V. de Ródão |
| Águias do Moradal | 2-1 | Alcains |
| Idanhense | 1-1 | Atalaia |
| Ac. Fundão | 2-0 | AD Estação |

Classificação

| Equipa | Pts |
|-----------------------|-----|
| 1 Águias do Moradal | 28 |
| 2 Alcains | 23 |
| 3 Idanhense | 21 |
| 4 Atalaia do Campo | 14 |
| 5 ADC Proença-a-Nova | 13 |
| 6 Vila Velha de Ródão | 13 |
| 7 IP Castelo Branco | 10 |
| 8 Belmonte | 10 |
| 9 AD Estação | 9 |
| 10 Pedrogão | 9 |
| 11 Ac. Fundão | 7 |

12ª Jornada - 15 de janeiro

| | | |
|-------------------|---|------------------|
| Ac. Fundão | - | Atalaia do Campo |
| Idanhense | - | Alcains |
| Águias do Moradal | - | V. V. Ródão |
| Belmonte | - | Pedrogão |
| IP Castelo Branco | - | ADC Proença |

BENFICA CASTELO BRANCO 0 - SERTANENSE 1

Vitória visitante coloca equipa em segundo lugar

O Benfica desperdiçou uma grande penalidade e sofreu um golo já no período final do jogo

Clementina Leite



Num jogo com caráter decisivo para as aspirações de ambas equipas, a primeira parte foi jogada com bastante equilíbrio, parecendo inclusive, existir algum receio por parte dos intervenientes, preferindo guardar para a segunda parte os lances capitais.

Assim veio a acontecer efetivamente, notando-se uma maior intensidade na partida,

em que o Benfica e Castelo Branco desperdiçou uma soberana oportunidade de marcar quando aos 70 minutos, Sérgio carrega em falta Ballack, com o árbitro a sancionar para uma grande penalidade. Tomás encarregue de apontar o castigo, denunciou o remate, provocando a defesa do guarda visitante.

Reagindo de imediato, o

Sertanense, viria aos 75 minutos a conseguir o golo de vitória por Grinnod que num remate de cabeça bem executado não perdoou.

No próximo domingo, os encarnados têm uma difícil deslocação ao reduto do Fátima, num jogo que têm obrigatoriamente de vencer para acalentarem alguma esperança para a fase de subida.

Ficha

Estádio Municipal de Castelo Branco

Benfica CB 0
Sertanense 1

Benfica CB: Miguel Lázaro; André Cunha; Issouf; 82, Rúben Nogueira; Adul; Tiago Fernandes 70, Gilson; Tomás; Ballack; Patas Moreno; Edgar; João Ventura; 58, Adriano; Dani Matos (cap)
Treinador: Ricardo António
Cartão amarelo: Adul (67 e 94)
Cartão vermelho: Adul (94)

Sertanense: Ravi; Serginho; Kelvin; Grinnod; Mauro; Angola; 84, Ruizinho; Rúben Freire; Danilson; Tito; Martelo; 62, André Romão; Ka; 75 Amâncio
Treinador: Gonçalo Monteiro
Marcador: Grinnod (75)
Cartão amarelo: Tito (16), Rúben Freire (17), Miguel Assunção (45) e Kelvin (64)

Árbitro: Pedro Campos (AF Bragança)

Desportivo de Castelo Branco "B" 1 Clube Atlético do Fundão "B" 1

Em jogo realizado antecipadamente (Sexta-feira, dia 6 de Janeiro às 19h30) a contar para a segunda jornada da fase de apuramento para o 6º a 9º lugares, foi o Desportivo a equipa mais penalizada pelo empate.

Numa primeira parte completamente dominada pelos jogadores do Desportivo de Castelo Branco onde apresentaram uma ideia de jogo bastante clara com muita posse de bola e uma reação muito rápida à perca da mesma, onde só mais uma vez pecaram na finalização.

Na segunda parte mais do mesmo mas desta vez com mais alguns lances de relativo perigo por parte da equipa do Fundão "B", o Desportivo chegou à vantagem por intermédio de Tomás a marcar o golo de um livre direto. Injustamente o Fundão chega ao empate num lance duvidoso precedido de falta.

Contudo, um jogo muito bom por parte da equipa do Desportivo de Castelo Branco, onde a entreadada, o espírito guerreiro e o bom futebol praticado foram os pontos dominantes apesar do empate.

ASSOC. NAVAL 1º MAIO 2 - DESPORTIVO CASTELO BRANCO 1

Ineficácia na finalização volta a trair Desportivo Castelo Branco



Na primeira jornada da fase de manutenção o Desportivo deslocou-se à Figueira da Foz para defrontar a Naval 1º Maio depois de ai ter terminado a primeira fase onde foi derrotado por quatro golos sem resposta. O jogo iniciou-se com a equipa da casa a assumir o seu controlo, jogando mais no meio campo albicastrense, tendo mais bola e preponderância ofensiva. Apesar desse maior domínio a equipa Figueirense não conseguia criar oportunidades de golo face à bem estruturada defensiva albicastrense. No capítulo ofensivo a equipa visitante tentava explorar o contra ata-

que, mas sem resultados práticos. À passagem do minuto 18 surge o primeiro golo com Pedro Nuno a responder afirmativamente a um cruzamento de Saramago.

Após o golo a toada do encontro manteve-se ainda que a equipa forasteira tentasse esticar mais o seu jogo ofensivo. Num desses lances acabaria por beneficiar do desentendimento entre Diogo e Tomás com este último a introduzir a bola na sua própria baliza restabelecendo a igualdade no marcador, resultado com que se chegaria ao intervalo. Após o reatamento o cariz do jogo alterou-se, pois a equipa albicas-

trense equilibrou mais o jogo a meio campo, conseguindo ter mais posse o que lhe permitiu lançar alguns ataques que colocavam em sentido a defensiva da casa. A equipa Figueirense tentava reasumir o controlo do jogo, mas era inconsequente nas suas acções ofensivas até que num lance de bola parada, livre directo, Nóbrega com uma execução perfeita bate Rocha pela segunda vez. Os albicastrenses esboçaram então uma reação positiva e por três vezes semearam o pânico na área local, mas Valente e Alcobia com decisões algo precipitadas e Farinha com um desvio que saiu ao lado do poste de Diogo, não conseguiram alcançar os seus intentos. Até final nada mais relevante aconteceria terminando o jogo com a vitória da equipa da casa perante um Desportivo que vendeu bem cara a derrota.

A equipa de arbitragem chefiada por Sérgio Carvalho da Guarda, num jogo onde os jogadores não complicaram, realizou um trabalho positivo ficando apenas a dúvida no lance que originaria o golo da vitória Figueirense se o atleta da casa não jogou a bola com a mão antes de ser derrubado.

Roteiro

CONCERTO É SÁBADO

Amor Electro esgotam Cine-Teatro Avenida

OSAMORELECTRO dão um concerto sábado, a partir das 21h30, no Cine-Teatro Avenida, em Castelo Branco. Desde a sua estreia em disco, em 2011, os Amor Electro não têm parado de crescer, sendo, hoje, um dos principais projetos da moderna música portuguesa. Com *Cai o Carmo e a Trindade*, Tiago Pais Dias, Rui Rechenha e Ricardo Vasconcelos proporcionam a Mariza Liz, reconhecidamente uma das mais marcantes vozes da atual música portuguesa, o ambiente ideal para exprimir todo o seu talento, graças a uma personalidade única, onde modernidade e tradição, raízes populares e eletrónica, colidem para darem origem a um som extremamente original, carregado de carisma, emoção e portugalidade. Em cerca de dois anos e meio, os Amor Electro afirmam-se como uma força maior da cena musical portuguesa, chegam ao Disco de Platina, colecionam prémios e distinções e esgotam concertos, uns atrás dos outros, um pouco por todo o País. Com *(R)EVOLUÇÃO* não se acomodam à sombra de tudo o que conseguiram e, assumindo alguns riscos, exploram territórios onde ainda não se tinham aventurado, acrescentando a energia contrastante do rock mais progressivo à vincada personalidade da banda, sem que a sua intensidade singular deixe de estar constantemente presente.



Castelo Branco

MEU QUERIDO PAPÁ é a peça da autoria de Lopes Marcelo, que o Váatão - Teatro de Castelo Branco leva à cena sábado, a partir das 17h30, no Salão Nobre do Museu Francisco Tavares Júnior, em Castelo Branco. Esta é uma peça sobre a vida e obra de Francisco Tavares Proença Júnior, baseada na sua correspondência. De facto, o jovem arqueólogo da Beira Baixa, partindo das descobertas realizadas no Monte de São Martinho, foi reconhecido e premiado internacionalmente, situação invulgar no Portugal do início do Século XX. Do seu enorme legado cultural, em que lançou luz sobre os vestígios dos nossos antepassados, destaca-se a criação do Museu em Castelo Branco. A Sociedade dos Amigos do Museu Francisco Tavares Proença Júnior, em parceria com o Vaatão, apresenta esta peça de teatro.

Os **KOLME**, acompanhados por Elisa Rodrigues, atuam no Cine-Teatro Avenida, em Castelo Branco, sexta-feira, a partir das 21h30.

COLCHAS DE CASTELO BRANCO DOS SÉC. XVIII E XIX é a exposição que está patente no Museu Francisco Tavares Proença Júnior, em Castelo Branco, até dia 5 de fevereiro.

ESTUDOS DE LUZ, REFLEXOS é a exposição produzida pela Fundação de Serralves - Museu de Arte Contemporânea, do Porto, que pode ser visitada no Centro de Cultura Contemporânea de Castelo Branco (CCCCB). A mostra integra obras de Ignasi aballí, Fernando Calhau, Lourdes Castro, Rui Chafez, Noronha da Costa, Ana Hatherly, Marine Hugonnier, Ana Jotta, Jorge Martins, Charlotte Moth, Bruce Nauman, Maria Nordman, Paulo Nozolino, Julião Samento, Silvestre Pestana

e Grazia Toderi. A exposição pode ser visitada até dia 19 de fevereiro.

NO ANTIGO EDIFÍCIO DOS CTT, em Castelo Branco, está patente a exposição *Narrativa de uma obra de emoções*, da autoria de Alexandre Frade Correia. Quase sempre ausente das agendas do mundo da arte, Alexandre Frade Correia prefere o percurso solitário, indiferente a modas, movimentos, escolas; fechado no seu mundo, mas não descurando o que o cerca. Alexandre Frade Correia revela, agora, elementos da obra e da vida, mostrando-se, como é habitual: desprendido, impulsivo, duro, cortante, mordaz, anti tudo, talvez incompreendido, mas profundo, rigoroso, sensível, delicado. Percebe-se que resiste à mão pesada do tempo, associando o novo à cultura do que já foi. A exposição pode ser visitada até dia 22 deste mês.

Horóscopo



Carneiro

■ Aproveite para tirar mais partido do seu quotidiano, dedicando-se a tudo o que tenha que ver com movimento e estabelecimento de novos contactos.



Touro

■ Uma relação harmoniosa entre a Lua e Vénus irá beneficiar o seu lado afectivo, romântico e apaixonado. Aproveite para dar uma festa em casa.



Gémeos

■ Não é um período propriamente difícil, mas se não se sente bem consigo, é provável que exija um maior apoio emocional àqueles que estão à sua volta.



Caranguejo

■ A sua sintonia com alguns elementos vai estar beneficiada. De uma maneira geral, estará mais hábil para perceber aquilo que os outros escondem de si.



Leão

Com a Lua a passar na sua Casa XI, é possível que uma recordação menos positiva de infância afecte negativamente a sua relação com uma pessoa amiga.

Virgem

Este período poderá trazer-lhe alguns benefícios em termos de carreira profissional, já que há uma maior empatia com as pessoas com quem trabalha.



Balança

■ Este trânsito entre Lua e Vénus traz intensidade aos seus sentimentos de amor e faz com que deseje ter intimidade com aquele alguém muito especial.



Escorpião

■ Assuntos ligados a impostos, seguros ou heranças poderão prender a sua atenção neste dia. A sua intuição também estará especialmente aguçada.



Sagitário

■ Esta fase é propícia a reunir energias, a ganhar força e aceleração para dar "o salto". Aproveite para se preparar para investimentos futuros.



Capricórnio

■ Este trânsito traz por vezes alguma tendência para a hipocondria. Tome atenção à sua saúde, à dieta e à higiene mas procure não cair no exagero.



Peixes

■ A Lua em Sextil a Júpiter trar-lhe-á uma perfeita sintonia nas relações familiares e afins. Sentirá de maneira mais clara as necessidades alheias.



Aquário

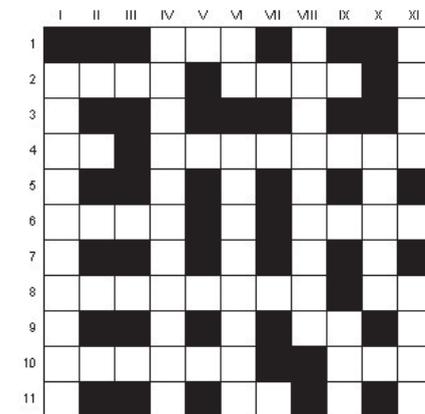
■ É um trânsito que pode trazer surpresas e impulsividade à sua vida emocional. Neste momento poderá encontrar alguém que desafie a sua perspectiva.

Sudoku

| | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 2 | | | | 3 | | 7 | | |
| 6 | | 7 | | | | 2 | | |
| | | 1 | 3 | 8 | | | | 5 |
| | | 8 | 2 | | 5 | | | |
| 5 | 6 | | | | | 2 | | 9 |
| 1 | | | | 4 | | | | 6 |
| 7 | | 9 | 4 | | 6 | 8 | | |
| | 3 | | | | 7 | | | |
| | | | | | 1 | 3 | 4 | |

O Sudoku é constituído por 9 linhas x 9 colunas dentro destas estão 9 casas constituídas por 3 linhas x 3 colunas. Nas 9 linhas horizontais e verticais não podem ser repetidos os algarismos de 1 a 9, bem como não podem ser repetidos os mesmos algarismos dentro das casas de 3 linhas x 3 colunas.

Palavras Cruzadas



HORIZONTAIS - 1 - O que termina; 2 - O mesmo que bilis; Natural ou habitante da Índia; 6 - O mesmo que frígir; Feminino de este; 8 - Chuviscar; Gume; 10 - Antiga moeda divisionária brasileira equivalente a cem réis; O mesmo que concubina; 11 - Que está sem companhia; sozinho.

VERTICAIS - 6 - Tumor, o mesmo que arrieira; Divulgar, contar; 8 - Que gosta de qualquer fruta; Apetite sexual que sentem os animais em certos períodos do ano; 10 - Zoologia Molusco lamelibranquio comestível; 11 - Determina substantivo que representa um ser ou coisa pertencente à pessoa que fala; Soar fortemente.

Cinema / 12 a 18 de janeiro

Sala 1 - Manchester by the Sea - M/14 Todos os dias: 13:50h
- Assassin's Creed - M/14 Todos os dias: 16:40h - 21:40h
 Sex//Sab: 16:40h - 21:40h - 00:10h
 3D Todos os dias 19:10h

Sala 2 - Ozzy (VP) - ESTREIA NACIONAL - M/6
 Todos os dias: 13:30h - 15:30h - 17:30h

- Nos Limites da Lei - ESTREIA NACIONAL - M/16
 Todos os dias: 19:30h - 21:40h | Sex//Sab: 19:30h - 21:40h - 00:00h

Sala 3 - Viver na Noite - ESTREIA NACIONAL - M/16
 Todos os dias: 13:45h - 16:20h - 19:00h - 21:35h
 Sex//Sab: 13:45h - 16:20h - 19:00h - 21:35h - 00:15h
- Cantar! (VP) - M/6
 Dom: 11:10h

Vale

1€



Na compra de 1 bilhete, não acumula com outras promoções
 Obrigatória a apresentação deste cupão na bilheteira do Cinema
Centro Comercial Alegro - Castelo Branco

Receita da Semana

Tentáculos de pota com batata à murro

- 800g de tentáculos de pota
- 800g de batatas pequenas para assar
- 1/4 de pimento vermelho
- 1/4 de pimento verde
- 5 dentes de alho
- 2 folhas de louro
- 2 colheres de sopa de coentros picados
- sal q.b.
- azeite q.b.



Cozer os tentáculos de pota na panela de pressão juntamente com uma cebola inteira (cerca de 30 minutos). Entretanto lavar bem as batatas e cozer com a casca em água temperada de sal. Assar os pimentos e cortar às tiras. Colocar os tentáculos de pota numa travessa de ir ao forno. Dar um pequeno "murro" nas batatas e colocar à volta dos tentáculos, juntamente com as tiras de pimentos, as folhas de louro e os dentes de alho ligeiramente esmagados e com casca. Temperar com um pouco de sal e um fio de azeite. Levar ao forno a 180° até aquecer bem e as batatas ficarem estaladiças. Servir quente e polvilhado com os coentros frescos.

Soluções



Palavras Cruzadas

| | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 8 | 5 | 6 | 9 | 2 | 1 | 3 | 4 | 7 |
| 4 | 3 | 1 | 5 | 8 | 7 | 6 | 9 | 2 |
| 7 | 2 | 9 | 4 | 3 | 6 | 8 | 5 | 1 |
| 1 | 7 | 2 | 4 | 5 | 9 | 6 | 8 | 5 |
| 6 | 4 | 4 | 7 | 1 | 8 | 2 | 3 | 9 |
| 3 | 9 | 8 | 2 | 6 | 5 | 7 | 1 | 4 |
| 9 | 1 | 3 | 8 | 7 | 2 | 4 | 6 | 5 |
| 6 | 8 | 7 | 1 | 5 | 4 | 9 | 2 | 3 |
| 2 | 4 | 5 | 6 | 9 | 3 | 1 | 7 | 8 |



Cecília Piedade

Faleceu no passado dia 8 de janeiro de 2017, Cecília da Piedade, de 94 anos de idade, natural de Ferreirim (Lamego) e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, genros, nora, netos, bisnetos e restante família na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que participaram na Eucaristia, e que acompanharam a sua ente querida à sua última morada ou por qualquer outro modo lhe manifestaram a sua amizade e o seu pesar. A todos o nosso Bem-Hajam. Participa-se que a Missa de 7º Dia, será celebrada no próximo dia 14 de janeiro, pelas 19:00, na Igreja de São José Operário (Cansado). Desde já se agradece a todos quantos participem nesta Eucaristia.

Agência Funerária Bom Jesus | T. 272 322 230 | 967 689 748
Est. Sr.ª Mércoles, 21 r/c Dto | C. Branco | Lg Fonte, 20 | Alcains



Maria Robala

Faleceu, no passado dia 7 de janeiro de 2017, Maria Robala, de 95 anos de idade, natural de Zebreira e residente em Fernão Ferro.

AGRADECIMENTO

Seu marido, filhos, genro, nora, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos quantos se dignaram assistir ao funeral da sua ente querida, bem como a todos os que, por outro modo, manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar. A todos um grande bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



José Joaquim

Faleceu, no passado dia 8 de janeiro de 2017, José Joaquim, de 96 anos de idade, natural de Foz do Giraldo, Orvalho e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Sua esposa e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos quantos se dignaram assistir ao funeral do seu ente querido, bem como a todos os que, por outro modo, manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar.

A todos um grande bem-haja. A família informa que será celebrada a Missa de 7.º Dia, no próximo sábado, dia 14 de janeiro, pelas 10h, na Igreja de Foz do Giraldo. Agradecendo desde já a todos os que nela participem.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Fortunato Lopes

Faleceu no passado dia 9 de janeiro de 2017, Fortunato Lopes, de 94 anos de idade era natural e residia em Penha Garcia. O Funeral realizou-se para o cemitério de Penha Garcia.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos, netos e restante família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vem por este meio agradecer, a todas as pessoas que acompanharam o seu ente querido, à sua última morada, ou de qualquer outro modo, lhes manifestaram a sua amizade e o seu pesar.

A todos o nosso bem-hajam.

Agência Funerária Recheda, Lda | T. 272322534 |
Rua Dr. Hermano nº3-A | Castelo Branco



Augusta Santos

Faleceu, no passado dia 8 de janeiro de 2017, Augusta Nunes dos Santos, de 74 anos de idade, natural do Padrão e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seu marido e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos quantos se dignaram assistir ao funeral da sua ente querida, bem como a todos os que, por outro modo, manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar.

A todos um grande bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Maria Jesus

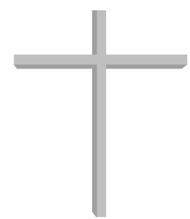
Faleceu, no passado dia 8 de janeiro de 2017, Maria de Jesus, de 94 anos de idade, natural de Rochas de Baixo e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, noras, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos quantos se dignaram assistir ao funeral da sua ente querida, bem como a todos os que, por outro modo, manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar.

A todos um grande bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



M^a Encarnação Figueira

Faleceu no passado dia 4 de janeiro de 2017, Maria da Encarnação Figueira, de 92 anos de idade era natural e residia em Monsanto. O Funeral realizou-se para o cemitério de Monsanto.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, netos e restante família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vem por este meio agradecer, a todas as pessoas que acompanharam o seu ente querido, à sua última morada, ou de qualquer outro modo, lhes manifestaram a sua amizade e o seu pesar.

A todos o nosso bem-hajam.

Agência Funerária Recheda, Lda | T. 272322534 |
Rua Dr. Hermano nº3-A | Castelo Branco



Júlia Ribeiro Gomes

Faleceu, no passado dia 12 de dezembro de 2016, Júlia Ribeiro Gomes.

Seus filhos, noras e netos vêm por este meio informar que será celebrada a Missa pelo seu 1.º Mês de Eterno Descanso, quinta-feira, dia 12 de janeiro, pelas 18:30h, na Igreja dos Fradinhos.

Desde já se agradece a todos os que nela participem.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



M^a Helena Blasco

Faleceu, no passado dia 9 de janeiro de 2017, Maria Helena Vicente Leal Nunes Blasco, de 88 anos de idade, natural de Alcaide, Fundão e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seu marido e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos quantos se dignaram assistir ao funeral da sua ente querida, bem como a todos os que, por outro modo, manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar.

A todos um grande bem-haja. A família informa que será celebrada a Missa de 7.º Dia, no próximo domingo, dia 15 de janeiro, na Igreja dos Fradinhos, pelas 18h. Desde já agradecendo aqueles que nela participem.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



António Pereira

Faleceu no passado dia 6 de janeiro de 2017, António Dias Pereira, de 99 anos de idade era natural e residia em Monsanto. O Funeral realizou-se para o cemitério de Monsanto.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, netos, bisnetos e restante família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vem por este meio agradecer, a todas as pessoas que acompanharam o seu ente querido, à sua última morada, ou de qualquer outro modo, lhes manifestaram a sua amizade e o seu pesar.

A todos o nosso bem-hajam.

Agência Funerária Recheda, Lda | T. 272322534 |
Rua Dr. Hermano nº3-A | Castelo Branco



Maria Lurdes

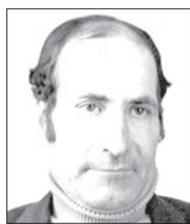
Faleceu, no passado dia 7 de janeiro de 2017, Maria de Lurdes, de 92 anos de idade, natural e residente em Freixial do Campo.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, netos, bisnetos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos quantos se dignaram assistir ao funeral da sua ente querida, bem como a todos os que, por outro modo, manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar.

A todos um grande bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Eduardo Marcelo

Faleceu no passado dia 8 de janeiro de 2017, Eduardo dos Santos Marcelo, de 92 anos de idade era natural de Monsanto e residia em Toulões. O Funeral realizou-se para o cemitério de Toulões.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos, noras, netos e restante família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vem por este meio agradecer, a todas as pessoas que acompanharam o seu ente querido, à sua última morada, ou de qualquer outro modo, lhes manifestaram a sua amizade e o seu pesar.

A todos o nosso bem-hajam.

Agência Funerária Recheda, Lda | T. 272322534 |
Rua Dr. Hermano nº3-A | Castelo Branco



Lúcio Jorge

Faleceu, no passado dia 6 de janeiro de 2017, Lúcio Jorge, de 79 anos de idade, natural de Alameda e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filha e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos quantos se dignaram assistir ao funeral do seu ente querido, bem como a todos os que, por outro modo, manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar.

A todos um grande bem-haja.

A família agradece a todas as pessoas, a sua presença, o conforto das palavras, o abraço sentido e o tempo partilhado neste momento tão doloroso.

A Missa de 7.º Dia será celebrada na Igreja de Nossa Senhora de Fátima, sábado, dia 14 de janeiro, às 18:30m. Desde já se agradece a todos os que nela participem.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura de hoje, exarada a partir de folhas sessenta e uma do livro de notas número duzentos e vinte e quatro-G, deste mesmo Cartório, **JOSÉ ALVES MATEUS**, NIF 181 005 379, casado com Maria Fernanda Gonçalves Lopes, sob o regime de comunhão de adquiridos, natural da freguesia de Ermida, concelho de Sertã, residente na Rua Sport Benfica e Castelo Branco, n.º 33, Cruz de Montalvão, em Castelo Branco e **RAMIRO ALVES MATEUS**, NIF 182 987 701, casado com Maria do Céu Nunes da Costa Mateus, NIF 188 528 717, sob o regime de comunhão de adquiridos, natural da freguesia de Ermida, concelho de Sertã, residente em Rue Dancet 7, 1205, Genebra, Suíça, justificaram a posse do direito de propriedade invocando a usucapião sobre o **prédio urbano** constituído por um edifício de cave, rés-do-chão, primeiro andar e sótão, com logradouro, destinado a habitação, com a superfície coberta de cento e vinte seis, virgula, dez metros quadrados e descoberta de cento e sessenta e três, virgula, noventa metros quadrados, sito na Rua Sport Benfica e Castelo Branco, número trinta e três, Cruz de Montalvão, freguesia e concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com José Manuel Ribeiro Cruz, do sul com João Nunes Fernandes, do nascente com Fernando Mendonça Delgado e do poente com via pública, omissa na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, pois não é nem faz parte dos prédios ali descritos sob os números oito mil e vinte e um, seis mil quinhentos e setenta e nove e mil cento e vinte e um, todos da freguesia de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respectiva, em nome de José Alves Mateus e Ramiro Alves Mateus, sob o artigo 12.734, com o valor patrimonial tributário de cento e onze mil quatrocentos e trinta euros.

Está conforme o original.
Castelo Branco, quatro de Janeiro de dois mil e dezassete.

A Notária
Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

QUINTA max. 15 | min. 3

céu limpo



SEXTA max. 12 | min. 1

céu limpo



SÁBADO max. 11 | min. -2

céu limpo



DOMINGO max. 12 | min. -1

céu limpo



Gazeta do Interior
11 de janeiro de 2017

Gazeta

DO INTERIOR

HORTENSE MARTINS PROPÕE

Voto de condenação sobre Almaraz

A deputada do Partido Socialista (PS) eleita pelo Círculo Eleitoral de Castelo Branco, Hortense Martins, apresentou, na Assembleia da República, um voto de condenação devido à “opção de proceder à construção de um central de armazenamento de resíduos nucleares em Almaraz, em Espanha”.

Hortense Martins recorda que “a Central Nuclear de Almaraz foi construída nos anos 70 do Século XX, tendo um dos seus reatores entrado em funcionamento em 1981 e o outro em 1983. O seu período de vida útil terminou em 2010, mas o governo espanhol tem vindo a prolongar esse prazo”.

Relembra também que “trata-se de um central nuclear bastante antiga, a mais antiga de Espanha, já obsoleta, e que tem sido objeto de vários incidentes registados, nos últimos tempos ligados sobretudo ao seu sistema de refrigeração”.

A deputada refere igualmente que “a Central Nuclear da Almaraz utiliza as águas do Rio Tejo para o seu sistema de refrigeração e está instalada a uns escassos 100 km da fronteira com Portugal” e realça que “esta proximidade, bem como a partilha deste rio internacional, são fatores bastantes para que Portugal não possa, em qualquer circunstância, ser ignorado no que respeita a projetos relacionados com a referida central nuclear”.

Assim, continua, “perante a possibilidade do Governo do Reino de Espanha vir a autorizar a construção de uma central de ar-

mazenamento de resíduos nucleares junto à Central Nuclear de Almaraz, perspectiva-se um ainda maior prolongamento da vida da central, por mais umas duas décadas” e conclui que “tal possibilidade é particularmente crítica e inaceitável em vários planos”.

Explica que “no plano jurídico, a envergadura de um projeto com esta natureza não pode dispensar um procedimento de avaliação de impacto ambiental, nomeadamente dos impactos estratégicos e transfronteiriços envolvidos. No plano do relacionamento bilateral entre os dois estados, e atento o potencial risco e impacto da decisão para as populações e áreas protegidas dos dois lados da fronteira, a matéria não poderia deixar de envolver a comunicação prévia, articulação e acompanhamento de proximidade do tema com o Estado Português. Finalmente, no plano ambiental, a decisão evidenciaria a necessidade de um debate relevante sobre o recurso à energia nuclear e as suas consequências de longo prazo, a encarar pelas autoridades, instituições científicas e sociedades civis portuguesa e espanhola, e que não teve ainda lugar”.

Hortense Martins destaca ainda que “Portugal tem optado, de forma assertiva, sustentada e bem-sucedida, pelo recurso às energias renováveis como caminho de futuro e de garantia da independência energética, demonstrando a existência clara de um caminho alternativo e sustentável”.

Os novos valores das portagens da A23

A Autoestrada da Beira Interior (A23) tem novos valores de portagens desde dia 1 deste mês, sendo que a atualização das taxas de portagem resulta da aplicação do Índice de Preços no Consumidor (IPC), no valor de 0,84 por cento.

De acordo com dados disponibilizados pela Scutvias – Autoestradas da Beira Interior é possível constatar que as alterações em relação aos valores praticados no ano passado são poucas.

Assim, no que se refere aos veículos de Classe 1, regista-se um único aumento de cinco cên-

timos num dos pórticos.

Já no que se refere aos veículos de Classe 2 há quatro pórticos que ficaram mais caros, todos eles em cinco cêntimos.

Passando à Classe 3, registaram-se aumentos em seis pórticos, sendo que três aumentaram cinco cêntimos e os restantes três 10 cêntimos.

Finalmente, no que respeita aos veículos de Classe 4, foram quatro os pórticos que viram o valor subir, dos quais três em cinco cêntimos e um em 10 cêntimos.



COMERCIAIS



COMERCIAIS CASTELO BRANCO- Ref.ª 001/CBR/COM
COMERCIAIS COVILHÃ/ FUNDÃO – Refª 001/COV/COM

Somos uma empresa, com posição de liderança e destaque, que actua no mercado do comércio de distribuição de sistemas de **Telecomunicações, internet e televisão**. Dando sequência a uma forte política de expansão na área comercial, procuramos identificar colaboradores (m/f) dispostos a assumir uma função fortemente orientada por objectivos e com o seguinte perfil:

- Residência fixa na zona de candidatura
- Boa Apresentação
- Dinamismo, facilidade e forte capacidade de comunicação
- Forte Capacidade de Trabalho
- Ambição pelo cumprimento de Objectivos
- Ambição por Elevados Rendimentos
- Disponibilidade imediata

Oferecemos:

- Plano Remuneratório atrativo
- Prémios e Incentivos em função dos resultados alcançados
- Telemóvel
- Viatura da empresa

Se está disposto a integrar uma equipa jovem e dinâmica, onde os objectivos constituem o principal factor de realização pessoal e profissional, envie a sua candidatura no prazo de cinco dias úteis para paulo.sousa@modainteractiva.com



AEAL
Agrupamento de Escolas Amato Lusitano

Agrupamento de Escolas
Amato Lusitano

MATRÍCULAS 2017/2018
Alunos do Pré-escolar e 1º Ano

Componente de apoio à família e horários flexíveis, de acordo com a disponibilidade.



JÁ ESTÃO A DECORRER...
Dirija-se à secretaria da Escola Secundária Amato Lusitano

ESCOLAS DO AGRUPAMENTO COM TURMAS DE 1º CICLO

EB João Roiz | 3º e 4º ano

EB Quinta Granja | 1º e 2º ano

EB Valongo | Pré-Escolar, 1º, 2º e 3º ano

EB Cebolais de Cima e Retaxo | Pré-Escolar, 1º, 2º, 3º e 4º ano



Visita do Primeiro Ministro

CÂMARA MUNICIPAL
**CASTELO
BRANCO**

CÂMARA MUNICIPAL DE CASTELO BRANCO

Governo não tem dúvidas - Portugal 2020

***“Castelo Branco é a primeira
autarquia do País”***



O Primeiro Ministro, acompanhado pelos ministros do Planeamento e do Ambiente e do Secretário de Estado do Planeamento, elogiou a estratégia de Castelo Branco

PRIMEIRO MINISTRO: CASTELO BRANCO PREPARADO PARA O FUTURO

António Costa destaca visão da autarquia

O Primeiro Ministro, António Costa, mostrou-se bastante satisfeito com os projetos que viu em Castelo Branco, durante a visita que efetuou à Fábrica da Criatividade. Uma estrutura inovadora que resulta da requalificação da antiga Fábrica da Sicofato, no Bairro do Cansado, para um espaço que pretende acolher projetos culturais, inovadores, numa lógica de inovação e intervenção social, envolvendo associações e estudantes.

Para António Costa “esta reconversão mostra uma nova visão e uma estratégia para o desenvolvimento do país que pode voltar a colocar Castelo Branco no centro daquilo que tem de



António Costa com Luís Correia

ser a indústria do futuro”, acrescentando que “Castelo Branco é uma das grandes cidades do interior do País”.

O Primeiro Ministro adiantou que “este investimento constitui toda uma visão sobre o que é essencial para o futuro do País. Aqui foi uma fábrica de confeções, agora vai ser uma fábrica da criatividade, onde vai ser possível incubar empresas e acolher projetos de muitos dos alunos que estão a sair do Politécnico”, disse.

António Costa sublinhou ainda o facto de na Fábrica da Criatividade ser “possível implementar uma estratégia de desenvolvimento assente no conhecimento e na inovação”.

MINISTRO DO PLANEAMENTO NÃO TEM DÚVIDAS

“Castelo Branco é a melhor do País”

A Câmara de Castelo é um exemplo para o País. A ideia foi deixada na cidade albacastrense pelo Ministro do Planeamento e das Infraestruturas, Pedro Marques, durante a visita que efetuou à Fábrica da Criatividade, localizada no Bairro do Cansado, onde também participou o Primeiro Ministro, António Costa, que veio conhecer *in loco* os projetos financiados no âmbito do programa Portugal 2020.

O Governante explicou que “o Portugal 2020 tem uma dimensão mais associada às empresas, mas tem também uma dimensão de investimento público. E faz sentido estarmos em Castelo Branco, uma cidade onde se cria centralidade. Têm aqui projetos de elevadíssima qualidade. Castelo Branco continua a ser um esteio importante e é a maior autarquia do país com mais pagamentos no âmbito do Portugal 2020”, disse o Ministro do Planeamento, Pedro Marques.

Já na sua intervenção, o presidente da Câmara, Luís Correia, após ter enumerado os projetos em curso no concelho (ver outras peças no suplemento) disse ficar “expressa a capacidade de investimento da Câmara Municipal de Castelo Branco, que na verdade vai além do que são os financiamentos comunitários”.

O autarca considera que o “concelho de Castelo Branco pode ser mais apoiado, pode ver aprovados os projetos financiados pelos fundos comunitários:

- Primeiro porque apresentamos projetos meritórios;



O Governo veio a Castelo Branco falar de investimentos

- Depois porque aqui em Castelo Branco a contrapartida nacional nunca contribuirá para aumentar o endividamento da Câmara Municipal, nem do País”.

A terminar o autarca lembrou a importância do IC31, a via em perfil de autoestrada que ligará Castelo Branco (A23) à fronteira das Termas de Monfortinho, já que em Espanha a autoestrada para Madrid situa-se a apenas 20

quilómetros. “Parece-me fundamental precaver o financiamento do IC31, que assegurará a ligação entre a A23 e Madrid, tanto mais que do lado espanhol a autoestrada já chega praticamente às Termas de Monfortinho. Este é um projeto fundamental. Um investimento que, estou seguro, acabará por ser concretizado, garantido que a Espanha e a Europa constituem um espaço de verdadeiras oportunidades”.

O autarca lamentou o facto do “quadro comunitário em vigor classificar os investimentos em vias de comunicação como prioridade negativa. Foi, na minha opinião, uma opção errada. Mas é um erro que ainda vamos a tempo de corrigir, porque estou convicto que completará a atual legislatura e a próxima. Quando chegar o momento, estou certo que conduzirá as negociações para que o próximo quadro comunitário reverta a atual situação”.

LUÍS CORREIA, PRESIDENTE DA CÂMARA

Concelho com muitas obras em curso

O presidente da Câmara de Castelo Branco, Luís Correia, apresentou, no passado dia 17 de dezembro, ao Primeiro Ministro, António Costa, os projetos que a autarquia tem em curso.

Na Fábrica da Criatividade, um espaço que Luís Correia diz ser **emblemático e particularmente exemplificativo da estratégia de desenvolvimento definida** pela Câmara Municipal de Castelo Branco para o Concelho, o autarca enumerou ao Primeiro Ministro, António Costa, aos ministros do Planeamento, Pedro Marques, e do Ambiente, João Fernandes, ao secretário de Estado do Planeamento, Nelson de Souza, e à presidente da CCDRC, Ana Abrunhosa, as obras em curso e aquilo que irá ser feito.

No seu discurso, Luís Correia explicou que a Fábrica da Criatividade resulta da reconversão de uma antiga fábrica de confeções num espaço multidisciplinar, cujo programa é muito claro e que passa por “Dar **oportunidade** – mas também **co-responsabilizar** – as associações, grupos, produtores e criadores culturais pela utilização e **dinamização** deste espaço, pela criação de iniciativas que promovam a **partilha de experiências**, a **integração social** e a **aprendizagem pelas artes**”.

O autarca prossegue: “**Da produção industrial à produção artística**, este edifício reconvertido continuará a cumprir a sua função e, julgo, pode mesmo ser entendido com exemplo da **metamorfose** que queremos operar em Castelo Branco: Da Indústria indiferenciada à Indústria baseada no conhecimento, na inovação e, simultaneamente, na potenciação dos fatores identitários, qualquer que seja o sector de atividade”.

FUNDOS - O presidente da Câmara destacou o trabalho que o Primeiro Ministro e o seu Governo “têm desenvolvido com vista ao desbloqueamento dos Fundos Comunitários e ao impulso que, também por essa via, está a ser dado à nossa Economia. Escusado será dizer que para o nosso Município a concretização destes projetos é de vital importância”.

OBRAS - Luís Correia explicou que “só no âmbito do programa Portugal 2020 estão em curso – em alguns casos em **fase de finalização** – projetos na área da requalificação urbana, da dinamização económica e cultural, e da inclusão social, em suma um forte esforço na regeneração urbana.

Refiro-me aos seguintes projetos:

- Adaptação deste edifício industrial a **Fábrica da Criatividade**;



- Criação do Centro de Interpretação e Valorização do Bordado de Castelo Branco;

- Criação do Centro de Oportunidades Sociais da Quinta do Moinho Velho;

- Criação de Hortas Sociais na Quinta do Chinco;

- Requalificação Urbana da Alameda do Cansado (exatamente o espaço público desta área onde nos encontramos e que integrará uma Rota que designamos PASSEIO DAS ARTES);

- Requalificação Urbana da zona da Metalúrgica, mais uma área industrial há décadas abandonada e degradada que passará a ser uma nova área verde na cidade e uma zona estruturante em termos viários”.

Para Luís Correia “todos estes projetos em curso – ou em finalização – reforçam **Castelo Branco como Concelho líder no Distrito em Reabilitação Urbana**”.

O autarca prosseguiu: “mais do que isso, na primeira fase de apoios comunitários do Centro 2020, somos o Mu-

nicipio – **entre todos os municípios da Região Centro – com maior número de candidaturas aprovadas**. Permita-me confessar, Senhor Primeiro Ministro, que **estamos satisfeitos** com o que já alcançámos. Mas deixe-me dizer-lhe, igualmente, que **não estamos acomodados**”.

Para Luís Correia, “esta posição foi **conquistada a pulso**, com muitas horas de **trabalho** e enorme **dedicação**. Resulta do **PLANEAMENTO** e da definição atempada de uma **ESTRATÉGIA DE ACÇÃO** que temos para o Concelho de Castelo Branco”.

Mas “esta posição de liderança acontece também porque **não ficámos à espera dos Fundos Comunitários**.

- Antecipámos o futuro;

- Assumimos as nossas decisões, conscientes de que é nossa obrigação servir os albicastrenses;

- Avançámos com um importantíssimo volume de investimentos, porque consideramos fundamental AGIR em vez de REAGIR”.

O presidente da Câmara realçou, neste processo, “a importância do trabalho coletivo que estamos a realizar e que possibilita estes resultados. Naturalmente que tudo isto não é trabalho de um homem só. Os pequenos e grandes sucessos que vamos alcançando resultam do trabalho dedicado de muitas pessoas, nomeadamente dos senhores vereadores. Mas são também reflexo do empenho e colaboração dos trabalhadores da Autarquia e de muitas entidades e serviços públicos”. Nesse sentido deixou uma palavra de agradecimento por “nos ajudarem a dar corpo à Estratégia de desenvolvimento que temos para os albicastrenses”.

.....
A Câmara Municipal tem em curso projetos importantes para o concelho, dos quais se destacam:

- **Fábrica da Criatividade;**

- **Criação do Centro de Interpretação e Valorização do Bordado de Castelo Branco;**

- **Criação do Centro de Oportunidades Sociais da Quinta do Moinho Velho;**

- **Criação de Hortas Sociais na Quinta do Chinco;**

- **Requalificação Urbana da Alameda do Cansado (integrará a Rota PASSEIO DAS ARTES);**

- **Requalificação Urbana da zona da Metalúrgica, que passará a ser uma nova área verde na cidade e uma zona estruturante em termos viários”.**

.....

CÂMARA INTERVÉM EM ÁREAS IMPORTANTES

Estradas e saúde recebem investimentos

“Estamos cientes que a coesão do território começa no nosso Concelho, razão pela qual não descuramos as áreas rurais, porque queremos que as pessoas continuem a viver nas nossas terras, com qualidade de vida”.

O presidente da autarquia albacastrense, Luís Correia, aproveitou a presença de António Costa, para enunciar “o enorme investimento que a Câmara Municipal de Castelo Branco está a fazer em duas obras não financiadas, mas essenciais ao Concelho e à Região, que são bem demonstrativas do muito que temos de fazer pela revitalização do Interior. Refiro-me às obras de recuperação e beneficiação em duas estradas nacionais:

- A EN 112, via ainda hoje estruturante para acesso a áreas do Pinhal Interior, na qual investimos quase 2 milhões de euros;
- E a EN 18, via que, em muitos troços, estará quase tão saturada de trânsito como antes de existir a A23, na qual investimos cerca de 1 milhão de euros”.

O autarca lembrou que “a introdução de Portagens na A23 fez regressar um grande volume de trânsito à Estrada Nacional 18”.

Luís Correia prosseguiu: “na verdade, estes são apenas dois dos múltiplos investimentos que temos em curso por todo o Concelho, em cada uma das freguesias, porque estamos cientes que a coesão do território começa no nosso Concelho,



Luís Correia mostra alguns dos projetos para o concelho



O Primeiro Ministro destacou a estratégia de Castelo Branco

razão pela qual não descuramos as áreas rurais, porque queremos que as pessoas continuem a viver nas nossas terras, com qualidade de vida. Estamos a trabalhar para ir mais longe, mas não temos qualquer complexo de olhar as obras públicas, olhar o investimento público, como força impulsionadora da economia local e da criação de emprego”.

O presidente albacastrense disse que em “2017, prosseguiremos esta política, com investimentos em diferentes áreas, alguns dos quais não são sequer competência da Câmara Municipal”.

Como exemplos surgem a “reabilitação das escolas secundárias Nuno Álvares e Amato Lusitano, a requalificação do Centro de Saúde de S.Tiago e da Extensão de Saúde da Póvoa de Rio de Moinhos, as obras de beneficiação na Sé Catedral, a requalificação do Mercado de Alcains ou a criação do Museu dos Têxteis numa fábrica de lanifícios desativada e que, graças a este projeto, voltará a laborar como espaço experimental e contexto museológico”.

HOSPITAL - Também o investimento que a Câmara vai fazer no Hospital Amato Lusitano foi apresentado a António Costa: “um projeto que não é da competência da Câmara Municipal, mas que decidimos concretizar já em 2017, em benefício de toda a zona Sul do Distrito de Castelo Branco. Vamos investir no Hospital Amato Lusitano, assegurando o financiamento das obras de requalificação do serviço de Urgências desta Unidade de Saúde. Confesso, Sr. Primeiro Ministro, que não é um investimento ingénuo. É um investimento com o qual queremos demonstrar a atenção especial que o Hospital Amato Lusitano necessita – e merece – da parte da tutela. Estou certo que estará atento a esta unidade de saúde que já completou 40 anos de existência”.

Mais medidas para o interior

O presidente da Câmara de Castelo Branco, Luís Correia, aproveitou a visita do Primeiro Ministro, António Costa, para salientar a necessidade de serem tomadas medidas de discriminação positiva para o Interior do país. O autarca começou por sublinhar a sensibilidade do Chefe de Governo: “**como ex-autarca que é**, estou certo que tem uma **sensibilidade particular** – seguramente **um olhar de maior proximidade** – relativamente à **realidade de cada comunidade** e aos seus **reais problemas**. Sabe, por experiência própria, que o Poder Local é o primeiro

destinatário, o primeiro interlocutor, do que são as aspirações e os problemas de cada comunidade”.

Luís Correia prosseguiu: “a nós, eleitos locais, cabe-nos a responsabilidade de saber identificar, ouvir, dar resposta a essas aspirações e resolver esses problemas. E são ainda muitos, - os problemas - particularmente nos territórios de baixa densidade populacional.

Esta temática – **a necessidade imperiosa e urgente** – de **relançar e reforçar medidas que promovam a coesão territorial e invertam os desequilíbrios demográficos, eco-**

nómicos e sociais levar-nos-ia a uma conversa seguramente tão interessante como longa. Pelo que, sem me querer alongar, não quero deixar de, uma vez mais, realçar a importância da adoção de **mais medidas de discriminação positiva para o INTERIOR**”.

O autarca diz ter “consciência da importância do financiamento comunitário e do programa Portugal 2020 para a concretização de projetos e obras. Cremos até que este programa tem um grande potencial de mudança para o futuro. Mas se me permite, Sr. Primeiro Ministro, deixe-me dizer-lhe que

contamos também com a sensibilidade do seu Governo, no sentido de acompanhar com particular atenção as **diferentes realidades locais** e de agir em conformidade”.

Para o presidente do município “todo o **apoio** é bem-vindo e, sobretudo, **é necessário**, para que possamos continuar a investir na requalificação e regeneração urbana, a apoiar a dinamização do tecido empresarial e económico, a promover o apoio e inclusão social, para promover a criação cultural, para que possamos continuar a assegurar funções básicas”.